

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ GCM-Sorocaba (Guarda Civil Municipal) Com Videoaulas - 2019

Professor: Felipe Luccas

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para a **GCM-Sorocaba**. Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 32 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil** e **Professor** de Português e aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para a **GCM-Sorocaba** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-gcm-sorocaba-sp/>

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!



Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!



professorfelipeluccas
feluccaslp



Professor
Felipe Luccas



Fanpage: Professor
Felipe Luccas

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!



Vejamos como será o cronograma do nosso curso:

AULA	TÓPICOS ABORDADOS	DATA
Aula 00	Acentuação gráfica. Ortografia oficial.	Disponível em 31/08/2019
Aula 01	Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, advérbio e preposição: emprego, formas de tratamento e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Colocação pronominal.	Disponível em 03/09/2019
Aula 02	Classes de palavras: conjunção: emprego, formas de tratamento e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	Disponível em 08/09/2019
Aula 03	Classes de palavras: verbo: emprego, formas de tratamento e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Vozes verbais: ativa e passiva.	Disponível em 13/09/2019
Aula 04	Sintaxe.	Disponível em 15/09/2019
Aula 05	Pontuação.	Disponível em 19/09/2019
Aula 06	Concordância verbal e nominal.	Disponível em 23/09/2019
Aula 07	Regência verbal e nominal. Crase.	Disponível em 27/09/2019
Aula 08	Sinônimos, antônimos e parônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.	Disponível em 28/09/2019
Aula 09	Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	Disponível em 29/09/2019
Aula 10	Provas Comentadas Vunesp.	Disponível em 30/09/2019
Aula 11	Resumão.	Disponível em 03/10/2019

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como “*Resumos*”, “*Slides*” e “*Mapas Mentais*” dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- “*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*” Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões devem ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa “*Comunidade de Alunos*” no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da “*Monitoria*” também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Dito tudo isso, já podemos partir para a nossa aula 00! Todos preparados?

Um grande abraço,

Felipe Luccas





AULA 00

ORTOGRAFIA.

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO	1
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS	6
ENCONTROS VOCÁLICOS	7
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO	11
ACENTUAÇÃO DO HIATO	21
ACENTOS DIFERENCIAIS	24
OUTRAS REGRAS RELEVANTES:	30
HÍFEN (-)	31
ORTOGRAFIA	41
USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS	51
SIGLAS E ABREVIações	53
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS	53
QUESTÕES VUNESP	66
RESUMO	87
LISTA DE QUESTÕES	93
GABARITOS	119



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama **ortoépia**; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada **prosódia**. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra “saci” tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra “café” tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor.**

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **baixa** temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é “um” médico; ele é “o” médico. (é um médico excepcional, “o melhor” médico)

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: *Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)*

Ex: *Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).*

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra “PATO”.

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo “visual” do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o “h” em “machado”. Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra “guia”, pois “GU” é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de rr e ss, sc, sç, xc, xs:

ch: chá xs: exsudar ‘transpirar’

lh: malha rr: carro

nh: banha ss: passo

sc: nascer qu: quero

sç: nasça gu: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou an: campo, canto

em ou en: tempo, vento

im ou in: limbo, lindo

om ou on: ombro, onda

um ou un: tumba, tunda



Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)...

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*: ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-cesso, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra **Pa-ís**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra **Pais**, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os **ditongos, tritongos e hiatos**.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

DITONGO CRESCENTE X DECRESCENTE

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que **precáriAs** e **primáriO** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoa (ditongos orais), enqUanto, cinquenta (ditongos nasais)**

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decrece".

Ex: **jóquEi, fôssEis, imóvEis; manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sóSão (ditongos nasais)**

Os ditongos abertos (timbre aberto) **Éi, Ói, Éu** são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.



TRITONGO (sv + V + sv):

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi,

iguAis,

saguÃo,

águAm,

deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente:
águAũ/ deságuEĩ

HIATO (V + V):

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-clU-í-ram

sA-ú-de

pA-í-ses

pre-jU-í-zo

VE-í-cu-lo

CA-ó-ti-co

Sa-bí-A-mos

Pe-rí-O-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações:

CLASSIFICAÇÃO DA PALAVRA QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...



CLASSIFICAÇÃO DA PALAVRA QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MATe

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico



1. (AUDITOR / PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir.

O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílabo deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

2. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remedeio”, não remedio. Questão incorreta.

3. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulo “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de “dígrafo” (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: “**essas**”, “**conjunto**” e “**chamada**”.



A pegadinha estava na palavra “pers-pec-ti-va”, pois “RS” não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse “R”, apenas o “S”. Observe também que, na palavra “**q**ualidade”, “qu” não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, “**quA**” traz um ditongo. Já na palavra “**q**uero”, “qu” representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

4. (DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto “Faz parte do **processo** de **amadurecimento**”, assinale a alternativa correta.

- a) Em “processo”, ocorrem dois encontros consonantais.
- b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- d) Em “processo”, ocorre hiato.
- e) Em “amadurecimento”, ocorre ditongo nasal.

Comentários:

- a) Em “pro-ces-**s**o”, ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).
- b) Ocorre encontro consonantal apenas em “pro-ces-so” (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).
- c) Correto.
- d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.
- e) Em “amadurecimento”, ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

5. (UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
- b) apresenta dois dígrafos.
- c) apresenta encontro consonantal.
- d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas. Gabarito letra C.



DÍGRAFO NASAL X DITONGO NASAL

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN tem representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM tem representa um único som, o som da vogal nasal ã

ã - AMplo - O AM tem representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegãU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegãU

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). A princípio, vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é você desenhar e **preencher sozinho o quadro**, para garantir que você “domina” as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ____-____-____. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: ____-____-**A**, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em “A”. Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras “so**fá**”, “ocorre**rá**”.

Se tivermos: ____-**A**-____, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como “__**Ca**ma”, “__**So**nda”. Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma detalhada.



Sílaba Tônica é a antepenúltima:
proparoxítona

—

—

TODAS

Sílaba Tônica é a penúltima: **paroxítona**

—

¹TODAS, exceto terminadas em
²o(s), a(s), e(s), em, ens
²(term. em ditongo)

—

Sílaba Tônica é a última:
oxítona

Terminadas em: ¹o(s), a(s), e(s), em, ens
²(éu(s), éi(s), ói(s))

—

—

O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Após a leitura do detalhamento das regras, volte ao quadro para ver como ele sintetiza tudo. Vejamos então as “regrinhas”!!!

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

OXÍTONAS E MONOSSÍLABOS TÔNICOS:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Ex: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dêS, mês, nó, nós, pôs

Ex: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra) e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói (segunda regra).**

Ex: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, frequêS, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de “em” e “ens”.

O monossílabo terminado em “o” é acentuado assim como a oxítone terminada em “o”: **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói e Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítone terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.



As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílaboônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: As palavras “parabéns” e “lúmen” são acentuadas pela mesma regra?

Sem saber muito, você já pode marcar “errado”, pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.

6. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “A(s), E(s), O(s), Em, Ens”. Questão correta.

7. (TELEBRÁS / 2015)

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

Comentários:

Três é monossílaboônico terminado em e. Está é uma oxítona terminada em a. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Questão errada.

PAROXÍTONAS:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**...*

E, portanto, levam acento: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps,*



órfão.

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em **tritongo, l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...**



Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!**

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis, imóveis

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...**

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **“ão”** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi.**

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em **R** e caem na regra geral!



8. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-ên-cia”, “mé-dio” e “ce-ri-mô-nia” são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

9. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

10. (DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos **Ei** e **Oi** nas paroxítonas, como **Panaceia**. Questão correta.

11. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi, -éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de **-s**. Exemplo: **anéis, batéis, assembleia, jiboias.**



Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

12. (SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ídeia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) **Item e itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hifen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hifens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

PROPAROXÍTONAS:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-núl-ti-mo, pá-gi-na, an-tô-ni-mo, á-to-mo, re-lâm-pa-go, ca-ó-tico



13. (IF-ES / ENFERMEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras "histórico", "emblemático", "agrotécnicas" e "tecnológica" recebem acento gráfico



por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “histÓrico”, “embleMático”, “agroTÉcnicas” e “tecnolóGica”. Questão correta.

14. (DEINFRA-SC / ENGENHEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquiteTônica, agrônômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTônica, agroNômico, tecnolóGico, cientÍfico, Ética, Últimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

15. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrico” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

Comentários:

O substantivo ‘fábrica’ deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

16. (Pref. Cuiabá / Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato. Gabarito letra C.

17. (DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política. b) atlântico – doméstico. c) três – até. d) além – também. e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

- a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)



- b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
- c) três – a-té. (Três recebe acento por ser monossílaboônico terminado em E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)
- d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)
- e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou Uônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

PROPAROXÍTONAS “APARENTES OU EVENTUAIS”:

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, poderia, alternativamente, ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

*"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, conseqüentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.***

Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaque. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona!** Essa regra cai demais e cai dessa forma!

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: “são acentuadas pela mesma razão”?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a “possibilidade”, alternativa,



de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na “possibilidade” de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

18. (IF-MS / PEDAGOGO / 2019)

Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova.

Questão incorreta.

19. (Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito letra C.

c) **O gabarito está correto**, mas incompleto, pois outra separação é **possível**.

Ou seja: **confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo**, mas também **ressalta a “possibilidade” de outra separação** (como proparoxítona).

O erro da B é o mesmo da E, ambas dizem categoricamente que a regra é uma ou outra, só está certa a opção que menciona que as duas possibilidades são válidas.



20. (Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-cia) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-a). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

21. (Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeroportuário” é a mesma que justifica o emprego do acento em “meteorológica”.

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeropor-tu-á-rio” é a da **paroxítona terminada em ditongo**. **Não é a mesma** que justifica o emprego do acento na proparoxítona “meteoro-ló-gi-ca”. Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas. Questão incorreta.

QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos

Terminados em
A(s), E(s), O(s)

Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto
Éu(s), Ei(s), Ói(s)

Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em
A(s), E(s), O(s),
Em, Ens

ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em
Ditongo Aberto
Éu(s), Ei(s), Ói(s)

Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO** as
terminadas em
A(s), E(s), O(s), Em,
Ens

ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax, júri,
lápiz, vírus, bíceps, órfão.

Terminadas em
Ditongo

Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis



ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**í** (**vogal Í**), ele c**Ai** (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra “a-ça-í” é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre “a” e “i”.

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: ca**í**, fa**ís**ca, Para**í**ba, ego**í**sta, ru**í**do, saú**de**, saú**va**, balaú**st**re. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os **I OU U** tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, sa-ir-mos, sa-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-iu, con-tri-bu-iu, ins-tru-iu etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rai**n**ha, Bai**n**ha, Moi**n**ho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Sa**a**ra, Mo**o**ca, seme**e**mos, xi**i**ta, vadi**i**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O “**U**” OU “**I**” tônico que venha após um **ditongo decrescente** numa **PAROXÍTONA** não é acentuado: **FEi-u-ra**, **BAi-u-ca**, **Bo-cAi-u-va**, **SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já Gu**Aí**ra e Gu**Aí**ba levam acento, pois o “**i**” e “**u**” tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o “**i**” e “**u**” tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Pi**auí**), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Pi**auí**, tui**uiú**, tei**ú**, tui**uiús**, o “**u**” está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s)**, **a(s)**, **e(s)**, **em**, **ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato.**





TOME NOTA!

Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**Guaíra e Guaíba** **Piauj, tuiuiú, teiu, tuiuiús** levam acento.

³**Piauj, tuiuiú, teiu, tuiuiús** levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjo****o, voo, doo, zoo.**

⁵**Por não estarem sozinhos nem com S**, não se acentuam os hiatos em **Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

22. (CRESS-SC / ASS. ADMINISTRATIVO JR. / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-Ú-me”, “a-tri-bu-Í-da” e “re-Ú-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

23. (IF-ES / ENFERMEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-Tí-fi-ces é uma proparoxítona.

Questão incorreta.

24. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade.

Questão incorreta.



25. (IMESF / TÉCNICO EM CONTABILIDADE / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

- A) Pés. B) Lápis. C) Útil. D) Viúva. E) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem “is” e “l”. Cuidado, não há hiato em “ú-til”! A-néis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

26. (AL-GO / POLICIAL LEGISLATIVO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

- A) não B) país C) contribuísse D) escavação E) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-Ís-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

27. (TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra “des-pos-su-í-dos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)

c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)

d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s)).

28. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:



- a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
- b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.
- c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
- d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.
- e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer pôr ovos./ A saída é por aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos ter e vir e seus derivados (manter, entreter, intervir, advir...)**.

Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.





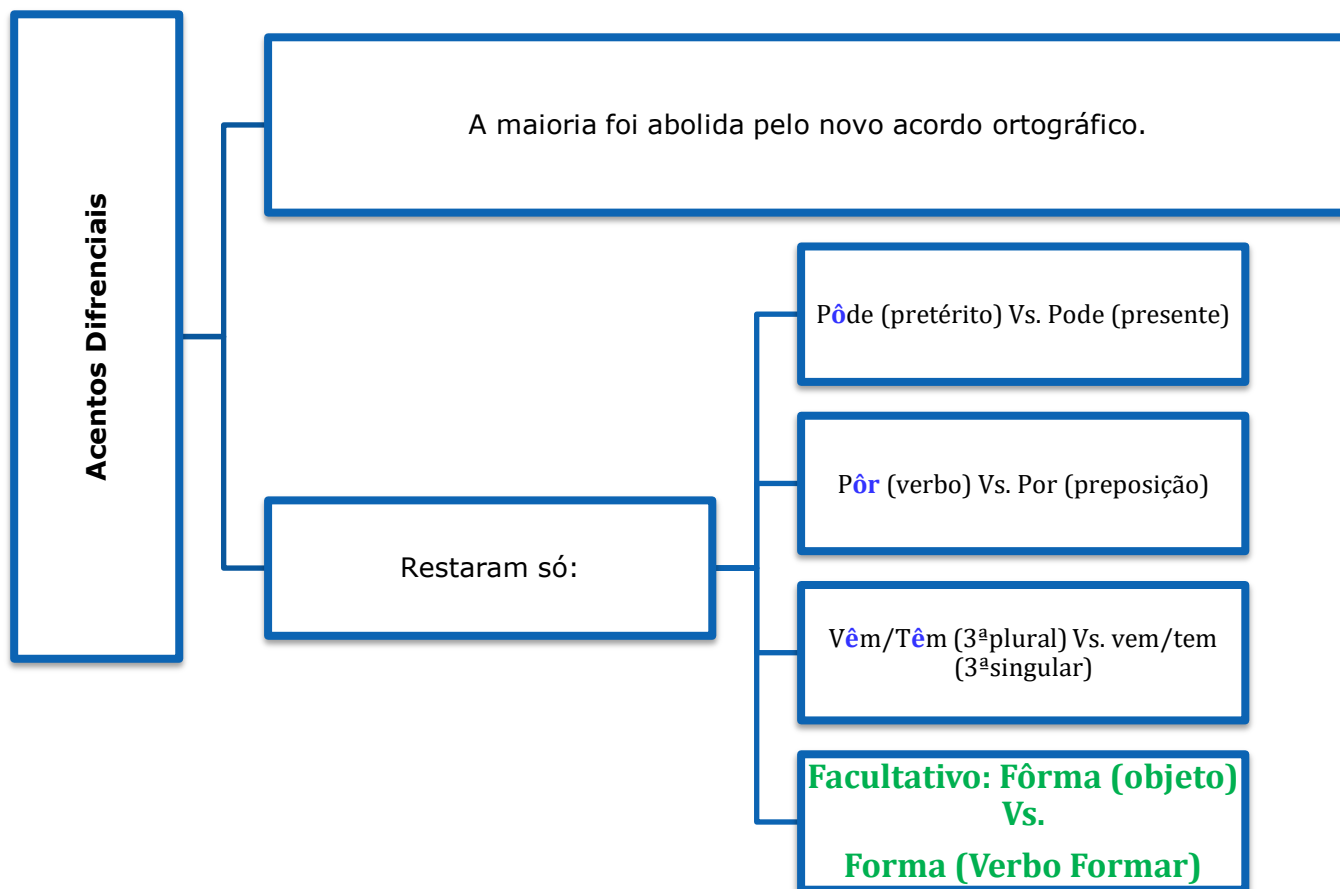
Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)
- 2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)
- 3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma**, **demos/dêmos**.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ❌ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- ❌ **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de por e lo);
- ❌ **pelo** (do verbo pelar) e **pelo** (o substantivo);
- ❌ **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.



29. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

“Tem” é o verbo ter no plural e “têm” é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: “Têm” é o verbo ter no plural e “tem” é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

30. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “*creem e veem*” perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

31. (CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “*também*” está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

32. (ITAIPU BINACIONAL / CIÊNCIAS CONTÁ. / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.



Comentários:

Apenas “veem” está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

- a) Nem todos os armários conTÊM livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõeM um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retÊM as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantÊM o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

Gabarito letra E.

33. (Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
 - II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.
 - III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.
 - IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.
- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
 - d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, “i” tônico sozinho ou seguido de “S”. CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: “Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. **Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!**

IV. O termo “in-clu-í-do” recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona.

Gabarito letra A.



34. (Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. "Governos" está no plural e a forma plural do verbo "vir" requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

35. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe".

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs...

Gabarito letra D.

36. (TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.



- a) V F F b) F V F c) F F V d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em *tem/têm; vem/vêm*.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

- I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.
- II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.
- III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.
- IV – Viajar lhe causa enjôo.
- V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo “para” não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em *Têm, Pôr e Pôde*. Gabarito letra D.





TOME NOTA!

Ortoepia e Prosódia (pronúncia e acentuação correta de palavras “duvidosas”).

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, faz-se mister (= necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmagô, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, improbo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmis, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelibata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

38. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / AUX. ADM. / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) paroxítona – paroxítona – paroxítona.
- B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona
- C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.
- D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.
- E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDlco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras



derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir*, *cinquenta*, *delinquente*, *eloquente*, *ensanguentado*, *frequente*, *linguiça*, *quinquênio*, *sequestro* e *tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar**, **-quar**, e **-quir** admitem mais de uma pronúncia:

✚ *Enxaguar* pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)

✚ *Delinquir* pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)

✚ *Antiquar* pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- † **O trema morreu!**
- † **Morreram a maioria dos acentos diferenciais!**
- † **Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas**
- † **Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo *arguir* e seu derivado *redarguir*. Agora devemos escrever: *eles arguem*, *ele argui*, sem trema e sem acento, como no verbo *usufruir*...**

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

REGRAS GERAIS:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! \$\$\$\$\$\$

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: **“os diferentes se atraem”**.

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...). Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser “separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

auto**e**strada, agro**i**ndustrial, ante**e**ntem, extra**a**oficial, video**a**ulas, auto**a**prendizagem, co**a**utor, infra**e**strutura, sem**i**analfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro**-**ondas; contra**-**ataque; anti**-**inflamatório; auto**-**observação

Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**: Ex.: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hiper**m**ercado, super**b**actéria, inter**m**unicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super**-**romântico; hiper**-**resistente; sub**-**bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interrescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de “regra do **aRRoSS**”, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “segunda-feira”, “mato-grossense”, “bem-te-vi”, “verde-amarelo”, “luso-francês”, “guarda-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

39. (IF-MS / TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- A) idéia, jiboia, co-orientador.
- B) idéia, jibóia, coorientador.
- C) ideia, jiboia, coorientador.
- D) ideia, jibóia, co-orientador.
- E) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral. Gabarito letra C.

40. (IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

- a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra “micro-organismos” é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.



A palavra “super-resistentes” é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

“Bactérias” e “indústrias” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

❌ Não se usa hífen após “não” e “quase”:

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

❌ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vagalume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta*. Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen:** *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d’água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de uso do hífen é o “**Encadeamento**”, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes são unidas, com hífen.

Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é “**pedr**”, a ele foram adicionados **prefixos** e sufixos, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

41. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

A) Micro-organismo. B) Anti-herói. C) Auto-avaliação. D) Micro-ônibus. E) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em "autoavaliação". Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente.

Gabarito letra C.

42. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

REGRAS ESPECIAIS DO HÍFEN:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos



as principais:

Com os prefixos **Bem** e **Mal** + Palavra iniciada por vogal (ou H): **HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o “Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa” traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: “Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o “mal” se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o “Mal” não gosta de vogal, então não quer “encostar” nela e insere um “hífen”: Mal-Vogal. O “bem” não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o “H”, pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por “H”**. Além disso, o “H” acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

✓ Com os prefixos **Recém, além, aquém, sem, ex, vice**, **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

✓ Com os prefixos tônicos “**pré**”, “**pró**” e “**pós**”: **HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como “independente”.

Ex: Prestabelecer, preexistente, promover, pospor...

✓ Com os prefixos: “**Sub**” e “**sob**” + R/B: **HÁ HÍFEN!!**



Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos “AD/AB/OB”.

✓ Com os prefixos: “Circum” e “pan” + Vogal/”m”/”n”: **HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

43. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar” e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito*.

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

44. (ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam bem-vindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é “bem-vindos”, pois após “bem”, usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de “querer ou fazer”. Questão incorreta.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: **girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.**”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

45. (UFRR / Assistente Social / 2018)

Julgue o item.

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojeto foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

46. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano. Questão incorreta.

47. (TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.



- c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser “bem-vindo”, pois o “bem” porque o advérbio bem, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer*, *benfeito*. Além disso, em “dia a dia” não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, “arqui-inimigo” leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra “penosa” é corretamente grafada com ‘s’.

Na letra D, “inter-relacionam” leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

48. (TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

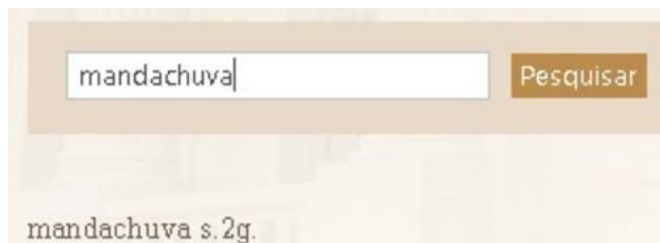
- a) cor-de-rosa b) pingue-pongue c) mato-grossense d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas “perderam” a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

“Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol*, *madressilva*, ***mandachuva***, *pontapé*, *paraquedas*, *paraquedista*”

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen. Gabarito letra D.

49. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino. b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra “**SUBuRBio**”. Essa regra diz basicamente que há hífen com “sub” + R ou B. Então, “sub-reino” está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível “matar” pelo raciocínio da regra geral de não unir “vogais e consoantes e iguais” nem separar “vogal com consoante”.

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; **antirrábico** (*dobra consoante diante de R e S*) não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e **Hiper-requintado** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

50. (Analista Judiciário / Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.
- e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

- a) Incorreta. Foi abolido.



b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muitas numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o “porquê” das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to, -tor, -tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**



- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcan**çar**
- ✓ lance = lan**çar**

51. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- A) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.
- B) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- C) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- D) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- E) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

- A) Espontâneo, simpl**Es**mente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).
- B) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- C) Ascensão, excessão, Empecilho, sub**S**ídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).
- D) Mexer, ascen**S**ão, sub**S**ídio, espontâneo.
- E) Ardilo**S**o, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

52. (Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **privilegiando** [1] os chamados “serviços sistêmicos”. A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas,



seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é “pr**l**vilégio”.

Usamos “l” na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão -**ui**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza “contribu**l**”.

Os prefixos “bem” e “mal” se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo “bem-estar” com hífen. “Afora” é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final -ção. “Absor**ç**ão” é derivado de absorver. Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com -**S**- as palavras derivadas de verbos terminados em -**nder** e -**ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender = defesa, defensivo
- ✓ despende = despesa
- ✓ compreender = compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com -**s**- as palavras derivadas de verbos terminados em -**erter**, -**ertir** e -**ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em -**pelir** formarão substantivos terminados em -**puls**-



Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

- ✓ expelir = expulsão
- ✓ impelir = impulso
- ✓ compelir = compulsório
- ✓ concorrer = concurso
- ✓ discorrer = discurso
- ✓ percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso e -osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, -ose, -isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafam com -S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compu



- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação “IZAR”

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar



- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir **–s**, devem-se grafar com **–s** os diminutivos terminados em **–sinho** e **–sito**. Caso não haja **–s** na palavra primitiva, grafam-se com **–z** os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **–ceder** geram substantivos com terminação **–cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso



- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ prometer = promessa
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudesce, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.

53. (TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- A) pretenção e autohemoterapia.
- B) intenção e autoobservação.
- C) compreensão e autoterapia.
- D) propenção e autofecundação.
- E) isenção e autodefesa.



Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

54. (Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch b) z – s – ch c) z – s – x d) s – ss – x e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escasso + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequeno" e "pequenez".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar". Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em -jar mantêm o -J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = **gorjeta**
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com J.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ **jiboia**
- ✓ jiló



✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

✓ pedá**gio**

✓ colé**gio**

✓ sacrilé**gio**

✓ prestí**gio**

✓ reló**gio**

✓ refú**gio**

✓ a via**gem**

✓ a cora**gem**

✓ a person**a**gem

✓ a vernissa**gem**

✓ a ferru**gem**

✓ a penu**gem**

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viagem). Grave também a palavra **“Ojeriza”, cai muito em prova.**

55. (ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião



deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvidicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigüe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em “averigue” morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

56. (ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é “convergência”, derivada de “convergir”. Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada



Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a “particularidade” ou “notoriedade” de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos “O Estado”, queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos “os estados”, estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.



No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antigüidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafadas com minúsculas: Jornal **do** Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Lingüística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica, etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

57. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) “[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]” – nome de lugar
- b) “[...] conversando pelo Messenger [...]” – nome personificado
- c) “[...] discurso que fazia no Parlamento [...]” – nome de instituição
- d) “[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]” – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **Morte** é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma “pessoa”) Gabarito letra B.



SIGLAS E ABREVIações

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: **PM, TV, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG ...**
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: **UF RJ, BB, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...**
- ✓ Se forem pronunciadas como “palavra inteira”, só a primeira letra vai ser maiúscula: **Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciepe etc.**
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas “misturadas”: **UnB, CNPq, EsSA, EEAR ...**
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: **PDFs, PUCs, UPPs, UPAs**
- ✓ Algumas siglas já são consideradas “palavras”, porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às **abreviações**, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: Gramática: **gram.**, Alemão: **al.**, Numeral: **num.** /Gênero: **gên.** /Crédito: **créd.** /Lógico: **lóg.**
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. Pessoa: **pess.** /Construção: **constr.** /Secretário: **secre.**

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a . C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSões PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!



MAL X MAU

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex: Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos “**mal**” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, **mal** é substantivo.

Ex: Morreu de um **mal** súbito.

Ex: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

HÁ X A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: *Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.*

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: *O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.*

PORQUE X POR QUE X POR QUÊ X PORQUÊ

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: *Estudo porque sei que minha hora vai chegar.*

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex: *Por que você é grosseiro? (por que motivo)*

Ex: *Não sei por que você se foi... (por que motivo)*

Ex: *Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)*

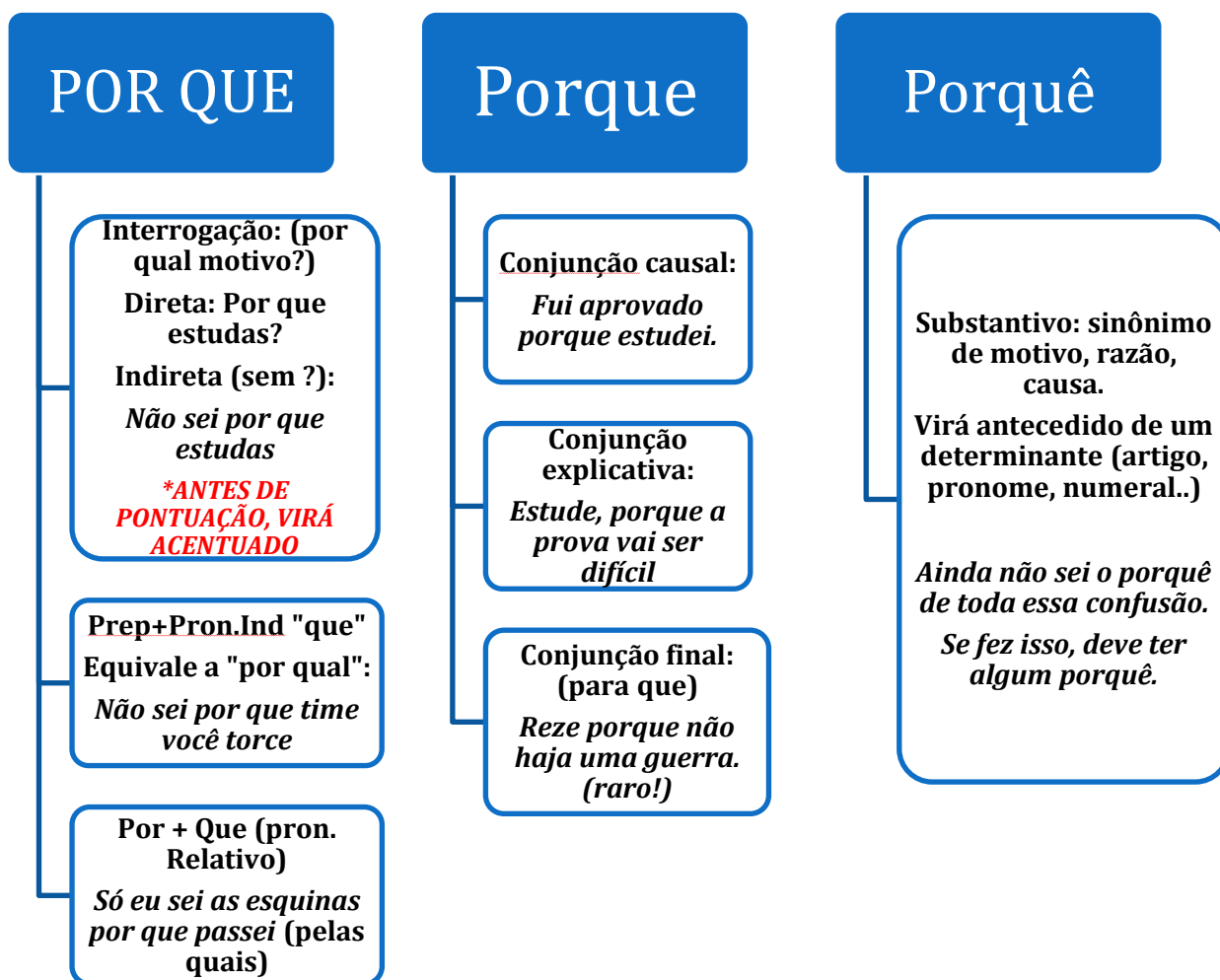
Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é **pensar que pontuação final atrai o circunflexo**.

Ex: *Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?*

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem com artigo.



Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



58. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do “por que” NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

- A) **Por que** a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?
- B) Não refletimos com frequência nem quando nem **por que** devemos comer carboidratos.
- C) Então, **por que** será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?
- D) Nutricionistas indagam **por que** os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.
- E) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa **por que** devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em “Por que amamos tanto os carboidratos?”, temos uma interrogativa, com a ideia de “por qual motivo”; então devemos usar o “por que”, separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em



que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o “por que” equivale a “pela qual”: é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra E.

59. (UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- B) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- C) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- D) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- E) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

60. (DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o “porquê” substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de “motivo, razão, causa, explicação”:

E aqui está o porquê (“o motivo, a razão, a explicação”)

O “por que” separado é usado para interrogativas ou como substituto de “preposição *por* + *o qual*, *a qual*, *os quais*, *as quais*”. Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do “porquê” substantivo, **EXCETO** o “por que” separado. Gabarito letra A.

61. (TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. *anos, estudiosos* _____ *acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer* _____ *nossas vidas.*

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

ONDE X AONDE

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

MAS X MAIS

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.



A FIM X AFIM

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A PAR X AO PAR

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

ACERCA X A CERCA:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

TAMPOUCO / TÃO POUCO

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...



Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

TRÁS/ TRAZ

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

CESSÃO X SESSÃO X SEÇÃO

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



62. (SEPLAG RECIFE / ANALISTA DE GESTÃO ADM. / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevalecia”.

Questão incorreta.

63. (PREF. DE GRAMADO / TÉC. EM INF. / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de



vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

- A) traz – apartir – intervém
- B) trás – a partir – intervêm
- C) trás – a partir – intervém
- D) traz – a partir – intervêm
- E) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “trás”, pois queremos saber o que está “por atrás, atrás” de sua longevidade. “A partir” se grafa separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de “vir”, como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com “genética”, no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

64. (ITAIPU BINACIONAL / TÉC. HIDROLOGIA / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

“As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco”.

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – desprezível.
- b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
- c) traz – iminente – enchergera – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) trás – eminente – enchergera – desprezível.

Comentários:

“Traz” é forma do verbo “trazer”: ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é “trás”, oposto de “frente”. Na segunda lacuna, a palavra adequada é “iminente”, algo imediato, prestes a ocorrer. “Eminente” significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z. Gabarito letra D.



65. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- A) Ele não está tão afim de você.
- B) O espanhol é uma língua afim com o português.
- C) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- D) Os parentes e afins compareceram à festa.
- E) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é “a fim de”, escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa “semelhante, relacionado”. Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

66. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

“Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global.”

Nesse segmento do texto, o vocábulo “a fim” é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo “afim”, grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

“por ventura” equivale a “por sorte” (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a “sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas”.

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.



d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição “por” + “tanto”: Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

67. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem

Na segunda, teremos “mau momento”, adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos “mais” advérbio, intensificando o adjetivo “sossegados” Gabarito letra A.

68. (EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.



AO INVÉS DE X EM VEZ DE

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

DE MAIS X DEMAIS

De mais: oposto a “de menos”;

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

DE ENCONTRO A X AO ENCONTRO DE...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador .

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

“SENÃO X SE NÃO”

A diferença entre “**Senão** x **Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.



Ex: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossíncrise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: “Venha, senão vai se arrepender”

Ex: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

Ex: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos”

Ex: “Não saía senão com os primos.”

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: “Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

Atenção: A banca também gosta de pedir verbos **derivados de ter, ver, vir e pôr**, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **detiveram**; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.

69. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Trate de **arrumar** a mesa que você quebrou e **costurar** a calça que você rasgou, **do contrário** não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- A) concertar, coser e se não.
- B) consertar, coser e senão.
- C) consertar, cozer e senão.
- D) concertar, cozer e senão.
- E) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O “senão” que indica “do contrário” é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grava com C. Cozer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

70. (Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:



- a) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.
- b) O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- c) Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.
- d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- e) A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava.

Comentários:

O “Se não” separado é formado por “SE” condicional + “NÃO”. Esse sentido condicional está em “Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.”

Observe que, na primeira oração, já temos o “SE” sem o não, o que já indicava que o “SE” era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter “Senão”, escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

71. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- D) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- E) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O “se não” separado é usado quando temos “Se” condicional + “Não” advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o “não”, já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de “senão” junto é o de valor alternativo, equivalente a “caso contrário”:

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

- A) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. Gabarito letra C.
- D) Não encontrei nenhum senão em sua tese.
- E) Não era ouro nem prata, senão bijuteria



QUESTÕES VUNESP

72. (VUNESP / TJ-SP / Contador Judiciário / 2019)

A exemplo de “sincronia” (sem acento, 3º parágrafo), “decepções” (grafado com “ç”, 4º parágrafo) e “excesso” (grafado com “ex”, 5º parágrafo), estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- A) insonia; invenções; extemporâneo.
- B) saxonia; erupções; exdrúxulo.
- C) agonia; exceções; extraditar.
- D) eufonia; obceções; exponencial.
- E) amonia; perverções; expetacular.

Comentários:

- a) A palavra “insônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [in-SÔ-nia]. Incorreta.
- b) A palavra “saxônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [sa-XÔ-nia]. A palavra “EXdrúxulo” está incorreta, uma vez que ela é escrita com [ES] “ESdrúxulo” (estranho, exótico). Incorreta.
- c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**
- d) O erro dessa alternativa está na palavra “obseSSões”, a qual deve ser grafada com [SS]. Incorreta.
- e) A palavra “amônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [a-MÔ-nia]. A palavra “perversões” não é escrita com “Ç”, mas sim com “S”. Por fim, “espetacular” também é escrita com a letra “S”. Atenção à palavra “expectador”, essa sim grafada com X. Incorreta. Gabarito letra C.

73. (VUNESP / TJ-SP / Contador Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado está corretamente empregado, conforme os sentidos do texto.

- A) De acordo com o Fundo Monetário Internacional, há uma eminente redução do PIB mundial para 2019.
- B) É possível um conflito comercial, já que os EUA podem retificar uma terceira rodada de tarifas à China.
- C) Investidores hoje otimistas logo exigirão o comprimento de medidas para que haja resultados concretos.
- D) A decisão da Comissão Europeia mostra que a Itália infligiu acordos que visam evitar



aumento de juros.

E) A recuperação econômica do Brasil poderá fluir bem, pois o país tem espaço para uma retomada mais forte.

Comentários:

Esse tipo de questão é também relacionado ao assunto de semântica, mas acaba também sendo cobrado junto com ortografia, pois quando a palavra é grafada de uma forma diferente, seu sentido muda e pode ser considerado então um simples erro de ortografia, pois a palavra que tinha o sentido adequado foi grafada incorretamente.

a) A palavra correta é “iminente” com a letra “i”, a qual significa “algo que está prestes a acontecer/ algo imediato”. “Eminente” é ‘superior, excelso, ilustre, importante, destacado. É uma outra palavra, não relacionada ao contexto. Incorreta.

b) Pelo contexto, a palavra adequada é “ratificar” com a letra “a”, pois ela traz consigo o sentido de “confirmar/reafirmar”. Por outro lado, a palavra “retificar” indica uma ideia de “correção/consertar”. Incorreta.

c) “**Comprimento**” indica a medida de alguma coisa, ou seja, não faz sentido sua aplicação nesse contexto. A palavra usada deveria ser “cumprimento”, ato de “cumprir” Incorreta.

d) “**Infligir**” é aplicar pena ou dano, ocorre quando um castigo é aplicado, ou seja, a palavra correta nesse caso é “infringir” com a letra “r”, a qual indica “transgressão/desrespeito” a uma lei. Incorreta.

e) De fato, a palavra “fluir” está corretamente empregada no trecho, pois ela indica que algo “funciona” bem. **Alternativa correta**. Gabarito letra E.

74. (VUNESP / TJ-SP / Enfermeiro Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que os termos estão acentuados, correta e respectivamente, a exemplo das palavras do texto: dúvida, abundância e também.

- A) exíguo; hemácia; outrém.
- B) trôpego; anúncia; provém.
- C) rúbrica; latência; pajém.
- D) álibi; essência; aquém.
- E) récorde; incôncio; amém.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado, vejamos a regra que justifica a acentuação:

“Dú-vi-da” é uma proparoxítona.

“A-bun-dân-cia” é uma paroxítona terminada em ditongo.

“Tam-bém” é uma oxítona.

Analisando os principais erros das alternativas.



- a) A palavra “outrem” não possui acento agudo na letra “e”, porque é uma paroxítona e termina em “em”. Incorreto.
- b) A palavra “anuncia” não possui acento agudo na letra “e”, basta lembrar do verbo “anunciar”. Incorreto.
- c) A forma correta é “ruBRlca” sem acento, por ser paroxítona terminada em A. Incorreta.
- d) **Alternativa correta.**
- “Á-li-bi” é uma proparoxítona.
- “es-sên-cia” é uma paroxítona terminada em ditongo.
- “a-quém” é uma oxítona terminada em “em”.
- e) A forma correta da palavra é “reCORde”, paroxítona terminada em E, sem acento. Incorreta.
- Gabarito letra D.

75. (VUNESP / TJ-SP / Médico Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a grafia das palavras estão em conformidade com a norma-padrão.

- A) Desde 2013, o Conselho Nacional de Justiça mantêm projetos de remição de pena ligados à iniciativa privada.
- B) As considerações feitas pelo parecerista, que deve agir concienzosamente, segue para o deferimento do juiz.
- C) Após a escolha de uma obra pelos responsáveis pelo projeto, ocorreu reuniões em que os detentos expontaneamente expuseram seu ponto de vista.
- D) Os detentos que quiseram participar dos clubes de leitura relataram que se sentiram motivados a traçar planos futuros.
- E) A capacidade de reflexão bem como a de expressar os sentimentos figuram na lista das benesses advindas da leitura.

Comentários:

Esta questão mistura concordância e ortografia, pois envolve o emprego de letras e do acento diferencial de número.

- a) Nessa alternativa, o erro está no verbo “mantêm” com acento circunflexo, o qual indica plural, porém estamos falando apenas do “o Conselho Nacional de Justiça” no singular. Incorreta.
- b) A forma correta é “conscienciosamente”, ou seja, faltou a letra “S”. Lembre-se da palavra “consciência”. Incorreta.
- c) A palavra não é escrita com a letra “X”, mas sim com a letra “S” (espontaneamente). Incorreta.
- d) A forma verbal “quiseram” deve ser escrita com a letra “S”. Incorreta.
- e) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**



76. (VUNESP / TJ-SP / Administrador Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que a acentuação e a grafia das palavras estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Pela fronteira, tem entrado no país muitos refugiados, e é imprecindível acolhê-los adequadamente.
- B) Faltou ombridade aos dirigentes da empresa, pois eles omitiram dos sócios o récorde de vendas.
- C) À excessão dos quibes, os salgados servidos na cerimônia de inauguração estavam saborosos.
- D) A atendente da companhia aérea fez uma rúbrica na passagem para retificar o horário do voo.
- E) Atualmente, é mister acabar com privilégios concedidos a clãs inescrupulosos.

Comentários:

- a) Nesse caso, falta a letra “S” antes da letra C (imprescindível). Incorreta.
 - b) A forma correta é “hombridade” (dignidade, virilidade) com a letra “H”. A forma correta da palavra é “recorde” sem acento. Incorreta.
 - c) A palavra “exceção” não é escrita com “SS”, mas sim com “Ç”. Incorreta.
 - d) A forma correta é “ruBRlca” sem acento. Incorreta.
 - e) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**
- Gabarito letra E.

77. (VUNESP / SEDUC-SP / Oficial Administrativo / 2019)

Considere os termos destacados nas frases a seguir:

- ... pergunto-me que outro lugar pode ser tão ***fascinante***...
- ... e em tal variedade é ***impossível*** de quantificar.
- Uma livraria é um lugar de ***congraçamento***.

A exemplo de “fascinante” grafado com “SC”, de “impossível”, grafado com “SS” e de “congraçamento”, com “Ç”, estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- A) inconscistente; dissimulável; descompaçadamente.
- B) vascilante; insenssatez; espaçamento.
- C) imprescindível; escassez; maciçamente.
- D) transcendente; sussetível; empoçamento.
- E) desconscertante; permissível; endereçamento.



Comentários:

- a) A palavra “inconsistente” não é grafada com [SC], apenas com a letra “S”; “descompassadamente” é grafado com “SS”. Incorreta.
- b) “Vacilante” é grafado apenas com a letra “C”, ao passo que “insensatez” não é grafado com “SS”. Incorreta.
- c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**
- d) “Suscetível” é escrita com “SC”. As outras duas palavras estão corretas; Incorreta.
- e) Novamente temos um caso no qual a palavra não é escrita com [SC], ou seja, a forma correta é “desconcertante”. Incorreta. Gabarito letra C.

78. (VUNESP / SEDUC-SP / Oficial Administrativo / 2019)

Na frase “... a obra póstuma e incrivelmente contemporânea...”, os termos destacados recebem acentuação gráfica em conformidade com as mesmas regras observadas para acentuação, respectivamente, dos seguintes termos:

- A) legião; proféticos.
- B) angústia; alguém.
- C) tecnológicas; experiência.
- D) também; paciência.
- E) páginas; está.

Comentários:

Analisando as palavras destacadas, vejamos as regras que justificam a acentuação:

[PÓS-tu-ma] é uma proparoxítona / [com-tem-po-RÂ-nea] é uma paroxítona terminada em ditongo.

- a) [le-gi-ÃO] é uma oxítona e não recebe acento, apenas Til, marcando nasalidade do ditongo final / [pro-FÉ-ti-cos] é uma proparoxítona.
- b) [an-GÚS-tia] paroxítona terminada em ditongo / [al-GUÉM] é uma oxítona terminada em EM.
- c) [tec-no-LÓ-gi-cas] é uma proparoxítona / [ex-pe-ri-ÊN-cia] paroxítona terminada em ditongo.
- d) [tam-BÉM] é uma oxítona terminada em EM / [pa-ci-ÊN-cia] paroxítona terminada em ditongo.
- e) [PÁ-gi-nas] é uma proparoxítona / [es-TÁ] é uma oxítona. Gabarito letra C.

79. (VUNESP / MPE-SP / Analista Jurídico / 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas e acentuadas segundo o padrão ortográfico.

- A) Para afastar a má-fé, é preciso suscitar os aspectos que possam caracterizá-la, evitando que pretensões se digladiem e que omissões suscitem privilégios.
- B) Deve-se atentar para que o exercício do poder discricionário evite o oprobrio, a



caracterização de favorecimento ou de tendenciosidade do agente ao po-lo em prática.

C) O defensor do direito não deve enxergar obstáculos à persecussão de suas metas saneadoras, agindo sempre objetivamente para afastar empecilhos.

D) O verdadeiro experto em qualquer área está sempre em ascensão, não hesitando em buscar subsídios que o apoiem na defesa de suas teses.

E) O direito à dissensão assiste a todos, e não há mau nenhum em defender as próprias convicções, por exênticas que pareçam, sem condescender.

Comentários:

a) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

Má-fé é uma palavra composta e por isso foi utilizado o hífen. A palavra “caracterizá-la” recebe acento porque temos uma oxítônica terminada em A, a forma pronominal “la” deve ser ignorada na análise da tonicidade.

b) [o-**PRÓ**-brio] (afronta vergonhosa, ignomínia profunda, vexame; desonra; vergonha) deve ser acentuada, pois é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta

c) [obs-**TÁ**-cu-lo] deve ser acentuada, pois é uma proparoxítona e toda proparoxítona deve ser acentuada. Vale ressaltar que “persecução” é escrita com “Ç”. Incorreta.

d) A palavra “ascensão” é escrita com a letra “s”. Incorreta.

e) Por fim, observa-se que faltou a letra “C” na palavra “excêntricas”. Incorreta. Gabarito letra A.

80. (VUNESP / PC-SP/ Agente de Telecomunicações Policial/2018)

A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

A) A pretensão do acusado não foi acatada: ele queria tratamento de excessão.

B) A justiça não admite privilégios que sejam empecilhos à aplicação da lei.

C) Eles fazem jus a um prêmio por sua grande dedicação aos desassistidos.

D) O excesso de zelo levou o rapaz a amenisar a versão dos fatos.

E) Durante a viagem, foi preciso fazer a converção da moeda.

Comentários:

a) A palavra “pretensão” não é escrita com “ç”, mas sim com “s”. A palavra “exceção” também está errada. Ela deve ser grafada com “Ç” e não com “SS”. Incorreta.

b) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

c) “Jus” é grafado com a letra “s”. Incorreta.

d) O verbo “amenizar” é grafado com a letra “z” e não com “s”. Incorreta.

e) A palavra “conversão” é grafada com a letra “s”. Incorreta.

Gabarito letra B.



81. (VUNESP / PC-SP/ Agente de Telecomunicações Policial/2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

- A) Dívidas; há.
- B) Josés; água.
- C) Antônio; multiétnica.
- D) Deploráveis; inclassificável.
- E) País; máxima.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado:

[VÁ-rios] é uma **paroxítona** terminada em ditongo / [a-NÁ-lo-gas] é uma **proparoxítona**. Todas são acentuadas.

- a) [DÍ-vi-das] é uma proparoxítona / [HÁ] acentua-se os monossílabos tônicos terminados em A.
- b) [jo-SÉS] oxítona terminada em “E(s)” / [Á-gua] é uma paroxítona terminada em ditongo.
- c) [an-TÔ-nios] é uma **paroxítona** terminada em ditongo / [mul-ti-ÉT-ni-co] é uma **proparoxítona**.
- d) [de-plo-RÁ-veis] é uma paroxítona terminada em ditongo / [in-clas-si-fi-CÁ-vel] é uma paroxítona terminada em “L”, então está na regra geral das paroxítonas.
- e) [pa-ÍS] **Regra do Hiato**: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. / [MÁ-xi-ma] é uma proparoxítona e todas são acentuadas. Gabarito letra C.

82. (VUNESP / PC-SP / Escrivão de Polícia Civil / 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência**.

- A) série; técnica; assassinio.
- B) bônus; violência; tráfico.
- C) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- D) íris; saído; nítida.
- E) estéril; ecumênico; Romênia.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado:

[JÚ-ri] é uma **paroxítona** terminada em “i”, está na regra geral.

[le-GÍ-ti-ma] é uma **proparoxítona**. Todas são acentuadas.

[e-xis-TÊN-cia] é uma **paroxítona** terminada em ditongo.



- a) [SÉ-rie] paroxítona terminada em ditongo / [TÉC-ni-ca] é uma proparoxítona. / [as-sas-SÍ-nio] é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta.
- b) [BÔ-nus] paroxítona terminada em “US” / [vi-o-LÊN-cia] paroxítona terminada em ditongo / [TRÁ-fi-co] é uma proparoxítona. Incorreta.
- c) [TÁ-xi] é uma paroxítona terminada em “i” / [ex-ce-len-TÍS-si-mo] é uma proparoxítona. Todas são acentuadas. / [ar-bi-TRÁ-ria] é uma paroxítona terminada em ditongo. **Alternativa correta.**
- d) [Í-ri] paroxítona terminada em “IS” / [sa-Í-do] Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior / [NÍ-ti-da] é uma proparoxítona. Incorreta.
- e) [es-TÉ-ri] paroxítona terminada em “L” / [e-cu-MÊ-ni-co] é uma proparoxítona. / [Ro-MÊ-nia] paroxítona terminada em ditongo. Incorreta. Gabarito letra C.

83. (VUNESP / PC-SP/ Escrivão de Polícia Civil/2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido _____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- A) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- B) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- C) esmiuçada ... rejeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- D) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- E) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível.

Comentários:

Vamos analisar as opções de forma rápida e prática:

Note que as letras A, B, e C apresentam a palavra “rejeitada” com a grafia incorreta, ou seja, ela não é grafada com a letra “G”, assim como a palavra “hematomas” sem o “H”.

A letra E apresenta, por sua vez, a grafia “esmiussada” a qual está incorreta, pois ela é escrita com a letra “Ç”. Vale ressaltar que o “por que” (separado e sem acento) é usado apenas em perguntas ou substituindo “pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais”.

Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais passei)

O “porque” junto e sem acento é conectivo causal/explicativo.

Estudo porque tenho necessidade.

O “porquê” junto com acento é o substantivo sinônimo de causa, motivo...

Tudo tem um porquê (um motivo, uma razão) Gabarito letra D.



84. (VUNESP / PC-SP / Investigador / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da Folha de S.Paulo, de 26.04.2018.

- A) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- B) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- C) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- D) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- E) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

Comentários:

a) A palavra “higiene” não apresenta acento, uma vez que se trata de uma paroxítona terminada em “E”. Incorreta.

b) A palavra “Palermo” não apresenta acento, uma vez que se trata de uma paroxítona terminada em “O”. Incorreta.

c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à acentuação das palavras. **Alternativa correta.**

História é paroxítona terminada em ditongo. Líderes é proparoxítona. Coreia é paroxítona com ditongo Ei, que não é mais acentuado.

d) Pela nova ortografia, as paroxítonas com ditongo aberto (éi ou ói) não são acentuadas [hu-ma-nÓ-de]. Incorreta.

e) A palavra [si-LÊN-cio] recebe acento, pois ela é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta.

Gabarito letra C.

85. (VUNESP / PC-SP / Escrivão / 2018)

*Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.*

*É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.*

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- A) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- B) afim de ... a cerca de ... invés de
- C) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- D) a fim de ... acerca de ... em vez de
- E) à fim de ... acerca de ... ao invés de.



Comentários:

Vamos analisar os principais erros:

A fim de é uma locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Afim traz consigo a ideia de “semelhante / correlato”.

1) Com essas informações, já podemos eliminar as alternativas B e C.

Há cerca de indica uma ideia temporal.

Acerca de traz consigo a ideia de “falar SOBRE algo”.

2) Logo, analisando os significados de cada expressão, eliminamos a letra A.

Ao invés de projeta a ideia de “fazer o contrário/o inverso” (usado com antônimos).

Em vez de indica “uma coisa no lugar da outra”.

Note que “em lugar de” indica que algo é OPCIONAL, ou seja, usaremos “em vez de”.

Gabarito letra D.

86. (VUNESP / TCE-SP / AG. DE FISCALIZAÇÃO / 2017) ADAPTADA

Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos cidadãos.

A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) a fim ... coalisão
- b) afim ... coalisão
- c) a fim ... coalizão
- d) afim ... coalizão

Comentários:

A expressão indicativa de finalidade é “A fim de”, que vem seguida de um verbo ou expressão indicativa de ação:

A fim de garantir a privacidade...

A palavra “afim” é um adjetivo e significa “semelhante”:

Ex: Pessoas da mesma idade têm interesses afins.

Coalizão se grafia com Z. Gabarito letra C.

Obs: Questões de ortografia devem ser estudadas de modo prático, pela memória visual, não tente



em hipótese alguma gravar a regra para cada letra utilizada em cada palavra. Apenas anote as grafias das palavras que você não conhecia e aprendeu na correção, ok? Essas palavras sempre se repetem.

87. (VUNESP / PREF. ITANHAÉM / FISIOTERAPEUTA / 2017)

Já reparou que toda vez que você está se divertindo, assistindo a um filme, o tempo parece passar mais rápido? _____ acontece _____ sempre que você está aproveitando a vida você está preferindo viver a observar o tempo passar.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto, respectivamente e de acordo com a norma-padrão.

- a) Isto ... porque b) Isso ... porque c) Isso ... por que d) Isto ... por que e) Isto ... porquê

Comentários:

Quando nos referimos a algo que já foi dito antes, a tradição gramatical recomenda usar “Isso”: Você culpa seus pais por tudo, isso é absurdo (Isso=culpar seus pais por tudo)

Para alguma informação que ainda vai ser dita, devemos usar “Isto”: Só quero isto: passar no concurso.

Então, deveríamos usar “Isso” na primeira lacuna, pois a referência é “o tempo parece passar mais rápido”.

Em seguida, usaremos “porque”, conjunção causal. Gabarito letra B.

88. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Motoristas e cobradores do transporte público de Itajaí voltaram ao trabalho por volta das 15h30 desta sexta-feira [07.04.2017], após uma _____ que começou às 10h. Eles protestavam contra o _____ nos salários. A empresa informou que não tinha dinheiro para fazer o depósito. Houve uma reunião no fim da manhã. A prefeitura _____ e a empresa concordou em depositar os salários até o início da tarde.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralisação ... atraso ... interveio
b) paralisação ... atrazo ... interveio
c) paralização ... atraso ... interviu
d) paralização ... atrazo ... interviu
e) paralisação ... atraso ... interviu

Comentários:

Paralisação tem S porque deriva de “paralisar”, que também tem S. Como regra, devemos manter o S da palavra primitiva. A grafia correta é “atraSo” e “inverveio” (intervir deriva de “vir”: ele veio/ele interveio). Gabarito letra A.



89. (VUNESP / CÂM. DE ITATIBA-SP / ANALISTA DE RH / 2017)

Assinale a alternativa em que é correto completar a frase com a forma verbal **há**, assim como em – O aquecimento e a seca que assolaram o norte da África **há** 5000 anos forçaram espécies ancestrais...

- a) O vírus chicungunha só foi reconhecido _____ partir dos anos 1950.
- b) Depois de um período médio de incubação de três _____ sete dias, surgem: febre alta, cefaleia e dores musculares.
- c) Pelo menos 30% da população será infectada, _____ menos que se adotem medidas intensivas de combate ao mosquito.
- d) Ao contrário da dengue, porém, _____ infecção pelo chicungunha causa doença em 72 a 95% das pessoas picadas pelo mosquito infectado.
- e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, _____ alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.

Comentários:

Usaremos “há” quando houver ideia de “tempo decorrido” ou “existir”:

- e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, **HÁ** alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.

Nas letras A, B e C, temos apenas “a” preposição. Na D, temos “a” artigo, antes de palavra feminina “infecção”. Gabarito letra E.

90. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

- a) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.
- b) Remígio era homem de carater, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.
- c) Com o triúnfo do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu pedí-la em casamento.
- d) O consôlo de Fadinha foi ver que Remígio queria desposa-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.
- e) Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se recompôr e viver tranquilo.

Comentários:

A letra A está perfeita. Mágoa é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Pa-ra-í-so é acentuada pela regra do hiato.



Para corrigir as demais, devemos grafar: caráter, triunfo, pedi-la, consolo e recompor (apenas o verbo “pôr” tem acento) Gabarito letra A.

91. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Outro dia me meti numa encrenca _____ resolvi falar que “amanhã” seria aniversário dele e ele iria ganhar presente. Ele abriu um sorriso, pediu o presente. Eu disse “amanhã”. Ele pediu de novo, educadamente, mas já sem o sorriso. Não entendia _____ eu não lhe dava o presente. Repeti, educadamente (e sorrindo muitíssimo), que o presente seria dado “amanhã”. Foi aquela choradeira. Claro.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) porque ... por que
- b) por que ... por que
- c) porquê ... porque
- d) porquê ... porquê
- e) porque ... porque

Comentários:

Temos o “porque” conjunção causal na primeira lacuna, escrito junto e sem acento. Na segunda lacuna, temos “por que” separado e sem acento, equivalente a “por qual motivo”:

Outro dia me meti numa encrenca **porque** resolvi falar que “amanhã” seria aniversário dele e ele iria ganhar presente. Ele abriu um sorriso, pediu o presente. Eu disse “amanhã”. Ele pediu de novo, educadamente, mas já sem o sorriso. Não entendia **por que (por qual motivo)** eu não lhe dava o presente. Repeti, educadamente (e sorrindo muitíssimo), que o presente seria dado “amanhã”. Foi aquela choradeira. Claro. Gabarito letra A.

92. (VUNESP / TJ-SP / ESTATÍSTICO JUDICIÁRIO / 2015)

Acentuam-se em razão da mesma regra as seguintes palavras do texto:

- a) dívidas, crédito, empréstimo.
- b) carnê, período, salário.
- c) salário, também, comércio.
- d) favorável, último, crédito.
- e) tendência, também, carnê.

Comentários:

As palavras *dívidas*, *crédito*, *empréstimo* são acentuadas pela mesma regra, são todas proparoxítonas.

Vejamos a regra que justifica a acentuação das demais:



Salário, comércio, tendência – paroxítona terminada em ditongo

Favorável – regra geral das paroxítonas

Carnê, também – Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

Período – proparoxítona (a separação é pe-rí-o-do) Gabarito letra A.

93. (VUNESP / MPE-SP / ANALISTA DE PROMOTORIA / 2015)



Considerando a ortografia e a acentuação da norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas estão, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) mal ... por que ... intuíto
- b) mau ... por que ... intuito
- c) mau ... porque ... intuíto
- d) mal ... porque ... intuito
- e) mal ... por quê ... intuito

Comentários:

Na primeira lacuna, temos advérbio de modo: agir mal.

Na segunda lacuna, temos conjunção 'porque': não poderemos deitar "porque" você destruiu a cama.

Por fim teremos "intUito", sem acento, sinônimo de "intenção, propósito". Gabarito letra D.

94. (VUNESP / CRO-SP / ASS. ADMINISTRATIVO / 2015)

Leia o texto a seguir.

São Paulo, 21 de julho de 2015.

Senhor Diretor,

Em atendimento à sua solicitação de esclarecimento sobre a _____ da impressão do material, informamos que

1. as máquinas pararam de funcionar _____, sem que anteriormente tivessem apresentado algum defeito;
2. acionamos a assistência técnica para que as máquinas fossem rapidamente _____;
3. os técnicos inspecionaram os aparelhos e logo encontraram os problemas, solucionando-os.

Dessa forma, reiteramos que haverá _____ dos prazos previamente estabelecidos, sem nenhum prejuízo à produção do material.

Colocamo-nos à disposição.

Dorneles Salferes
Chefe de Impressão

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralização ... inesperadamente ... consertadas ... comprimento
- b) paralisação ... inesperadamente ... concertadas ... comprimento
- c) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... cumprimento
- d) paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento
- e) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... comprimento

Comentários:

A banca adora essas palavras.

Paralisação tem S porque deriva de “paralisar”, que também tem S. Como regra, devemos manter o S da palavra primitiva.

Cuidado:

Con**s**erto (reparar, corrigir)- Con**c**erto (peça musical).



Comprimento (tamanho)- **Cumprimento** (verbo cumprir; saudação).

Então, as grafias corretas serão:

paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento

Gabarito letra D.

95. (VUNESP / TJ-SP / CONTADOR JUDICIÁRIO / 2015)

Apesar da escassez de chuvas e consequente falta de água, casos de _____ são _____ Antes do _____ racionamento, é preciso que haja _____ das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) desperdício ... flagrantes ... eminente ... conscientização
- b) desperdício ... flagrantes ... iminente ... conscientização
- c) desperdício ... fragrantes ... iminente ... concientização
- d) desperdício ... fragrantes ... eminente ... concientização
- e) desperdício ... fragrantes ... iminente ... conscientização

Comentários:

Quanto à ortografia, as formas corretas são “desperdício” e “conscientização”. Aproveito para distinguir entre palavras parecidas, mas com sentidos diferentes:

flagrante (evidente) **x** fragrante (perfumado)

iminente (imediato, próximo de ocorrer) **x** eminente (ilustre, destacado, excelso)

Apesar da escassez de chuvas e consequente falta de água, casos de **desperdício** são **flagrantes (evidentes)** Antes do **iminente (que está por vir)** racionamento, é preciso que haja **conscientização** das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

Gabarito letra B.

96. (VUNESP / TJ-PA / AUX. JUDICIÁRIO / 2014)

Considerando a ortografia oficial da língua portuguesa, assinale a alternativa cuja frase está escrita corretamente.

- a) Servidor preso só perceberá remuneração se for absorvido por decisão final.
- b) A qualidade dos relatórios é de suma importância afim de se verificarem as ocorrências.
- c) Ao ligar a chave brindada, devem-se tomar as devidas precauções.
- d) Esses fatos deverão ser comunicados à Assessoria de Planejamento.
- e) Observe, no texto, a indicação da fonte bibliográfica pelo asterístico.



Comentários:

Está perfeita a seguinte redação:

d) Esses fatos deverão ser comunicados à Assessoria de Planejamento.

Veremos “crase” em aula própria, mas já fica registrado que ocorre o acento grave aqui pela fusão de “comunicar A+A Assessoria”.

Vejamos as correções:

a) Servidor preso só perceberá remuneração se for ABSOLVIDO por decisão final.

b) A qualidade dos relatórios é de suma importância A FIM DE se verificarem as ocorrências.

c) Ao ligar a chave BLINDADA, devem-se tomar as devidas precauções.

e) Observe, no texto, a indicação da fonte bibliográfica pelo ASTERISCO. Gabarito letra D.

97. (VUNESP / TJ-PA / ANA. JUDICIÁRIO / 2014)

Tenho um _____ importante a fazer sobre nossa _____ batalha.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- a) anúncio ... iminente
- b) anuncio ... iminente
- c) anúncio ... eminente
- d) anuncio ... eminente

Comentários:

ANÚNCIO, com acento, é substantivo, sinônimo de “aviso”, “comunicado”. ANUNCIO, sem acento, é verbo (eu anuncio, tu anuncias, ele anuncia). No caso, teremos o substantivo ANÚNCIO

Como vimos, há uma diferença muito cobrada pela Vunesp:

iminente (imediato, próximo de ocorrer) **x** eminente (ilustre, destacado, excelso)

Então, usaremos “iminente”, pois a batalha está próxima de ocorrer. Gabarito letra A.

98. (VUNESP / PREF. DE SP / GUARDA CIVIL METR. / 2013)

Na questão seguinte, assinale a alternativa com ortografia e acentuação corretas.

- a) Descobri o fascínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.
- b) Descobri o facínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me subimissa à tela. É uma relação inescapavel.
- c) Descobri o facínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submiça à tela. É uma relação inescapavel.



- d) Descobri o fascínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.
- e) Descobri o facínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.

Comentários:

Essa questão testa mais a atenção do que o conhecimento do candidato. As grafias corretas são “fascínio”, com SC; “submissa” e “inescapável”, acentuada por ser uma paroxítona terminada em L.

Descobri o fascínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável. Gabarito letra A.

99. (VUNESP / PREF. DE SP / GUARDA CIVIL METR. / 2013)

Na questão seguinte, assinale a alternativa com ortografia e acentuação corretas.

- a) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertênsia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- b) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertência aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- c) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- d) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- e) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.

Comentários:

Mesmo tipo de questão. A grafia correta das palavras é: advertência, unânimes, ininterrupto.

Os cientistas são unânimes: fazem uma advertência aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais. Gabarito letra B.

100. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉCN. JUDICIÁRIO/ 2013)

É correto dizer que a acentuação gráfica que o autor emprega tanto segue a norma-padrão quanto desobedece a ela, neste caso, numa tentativa de imitar a entonação oral do chamamento. Essa afirmação é baseada na acentuação, respectivamente, de

- a) sapatênis e Tietê. b) diabólico e marmóreo. c) esquecê-lo e amigô.
- d) companheirô e débito. e) chefê e parceirô.

Comentários:

A banca disse “respectivamente”, então que o par em que a primeira palavra esteja correta e a segunda esteja incorreta, reproduzindo a fala, não a pronúncia oficial.

Temos esse par em “esquecê-lo” (oxítona terminada em E, o pronome não é considerado) e “amigo”



(originalmente a palavra não é acentuada, mas as pessoas, na fala, deslocam a tonicidade para a última sílaba). Gabarito letra C.

101. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉC. JUDICIÁRIO/ 2013)

Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de intercâmbio e antropológico.

- a) Distúrbio e acórdão. b) Máquina e jiló. c) Alvará e Vândalo.
d) Consciência e características. e) Órgão e órfãs.

Comentários:

In-ter-câm-bio é uma paroxítona terminada em ditongo, assim como cons-ci-ên-cia.

Toda proparoxítona é acentuada. An-tro-po-ló-gi-co é uma proparoxítona, como ca-rac-te-rís-ti-cas.

Vejamos as demais:

Órgão, Acórdão e órfãs – paroxítona terminadas em -ão, que está na regra geral da paroxítona, mesmo sendo um ditongo nasal.

Alvará e Jiló – Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

Máquina e Vândalo – Toda proparoxítona é acentuada. Gabarito letra D.

102. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL / 2012)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas segundo a ortografia oficial.

- a) Diante da paralização das atividades dos agentes dos correios, pede-se a compreensão de todos, pois ouve exceções na distribuição dos processos.
b) O revesamento dos funcionarios entre o Natal e o Ano Novo será feito mediante sorteio, para que não ocorra descriminação.
c) Durante o período de recessão, os chefes serão encumbidos de controlar a imissão de faxes e copias xerox.
d) A concessão de férias obedece a critérios legais, o mesmo ocorrendo com os casos de rescisão contratual.
e) É certo que os cuidados com o educando devem dobrar durante a adolescencia, para que o jovem haja sempre de acordo com a lei.

Comentários:

A letra D está perfeita:

d) A concessão de férias obedece a critérios legais, o mesmo ocorrendo com os casos de rescisão contratual.

Vejamos a correção dos erros ortográficos:

a) Diante da PARALISAÇÃO das atividades dos agentes dos correios, pede-se a COMPREENSÃO de todos, pois HOUVE exceções na distribuição dos processos.



b) O REVEZAMENTO dos FUNCIONÁRIOS entre o Natal e o Ano Novo será feito mediante sorteio, para que não ocorra DISCRIMINAÇÃO

(Cuidado: discriminar é separar, segregar, tratar com desigualdade etc...Descriminar é “retirar o crime”, inocentar).

c) Durante o período de recessão, os chefes serão INCUMBIDOS de controlar a EMISSÃO de faxes e CÓPIAS xerox.

e) É certo que os cuidados com o educando devem dobrar durante a ADOLESCÊNCIA, para que o jovem AJA sempre de acordo com a lei. Gabarito letra D.

103. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL / 2012)

Observe as palavras acentuadas, em destaque no seguinte texto:

A Itália empreende atualmente uma revolução em sua indústria vinícola, apresentando modernos e dinâmicos vinhos, não abandonando seu inigualável caráter gastronômico.

Assinale a alternativa cujas palavras são acentuadas, respectivamente, segundo as regras que determinam a acentuação das palavras destacadas no texto.

- a) Saída; mostrará; hífen.
- b) Comprá-la; político; nível.
- c) Ócio; fenômeno; inútil.
- d) Dá-lo; anônima; estéril.
- e) Eólica; órfã; ninguém.

Comentários:

Os pares corretos são:

Itália e ócio – paroxítona terminada em ditongo

Vinícola e Fenômeno – proparoxítona

Inigualável e Inútil – paroxítona terminada em L, regra geral. Essa regra também justifica o acento de Nível e Estéril. Hífen e Órfã também estão na regra geral.

Vejamos a regra das demais:

Saída – Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, na segunda letra de um hiato.

Político, Anônima, Eólica – Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Mostrará, Comprá-la, Dá-lo e Ninguém – Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens. Gabarito letra C.

104. (VUNESP / TJ-SP / ANALISTA DE SISTEMAS / 2012)

Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

- a) probatório; condenatório; crédito.



- b) máquina; denúncia; ilícita.
- c) denúncia; funcionário; improcedência.
- d) máquina; improcedência; probatório.
- e) condenatório; funcionário; frágil.

Comentários:

As palavras de-nún-cia; fun-cio-ná-rio; im-pro-ce-dên-cia recebem acento porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Pro-ba-tó-rio e com-de-na-tó-rio também seguem essa regra.

Frá-gil também é paroxítona, mas leva acento pela regra geral, que inclui o L.

Máquina, **Il**ícita e **Cr**édito são acentuadas por serem proparoxítonas. Gabarito letra C.

105. (VUNESP / TJ-SP / AG. DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA / 2010)

Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

- a) flexíveis, cartório, tênis.
- b) inferência, provável, saída.
- c) óbvio, após, países.
- d) islâmico, cenário, propôs.
- e) república, empresária, graúda.

Comentários:

Década e **rep**ública são acentuadas por serem proparoxítonas (Toda proparoxítona é acentuada).

Assim como **Re-ló-gios**, a palavra **em-pre-sá-ria** recebe acento porque é uma paroxítona terminada em ditongo.

Su-í-ços e Gra-ú-da são acentuadas pela regra do hiato (Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, na segunda letra de um hiato).

Vejamos as demais:

Flexíveis, cartório, inferência, óbvio, cenário - recebem acento porque são paroxítonas terminadas em ditongo.

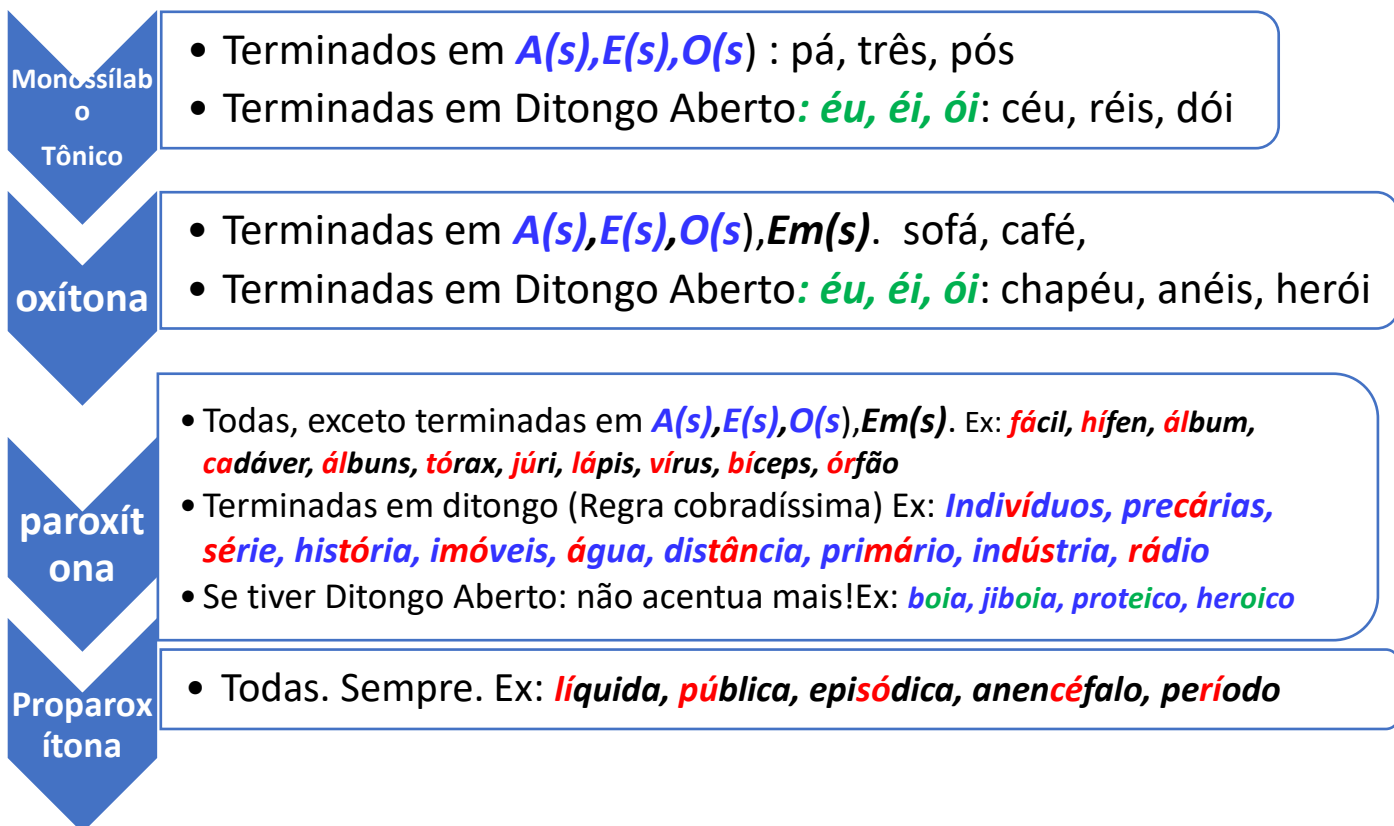
Saída e Países - são acentuadas pela regra do hiato

Após e Propôs – são acentuadas pela regra geral da oxítona (Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)

Tênis, Provável - são acentuadas pela regra geral das paroxítonas (Acentuam-se todas as paroxítonas, **EXCETO** as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens) Gabarito letra E.



RESUMO

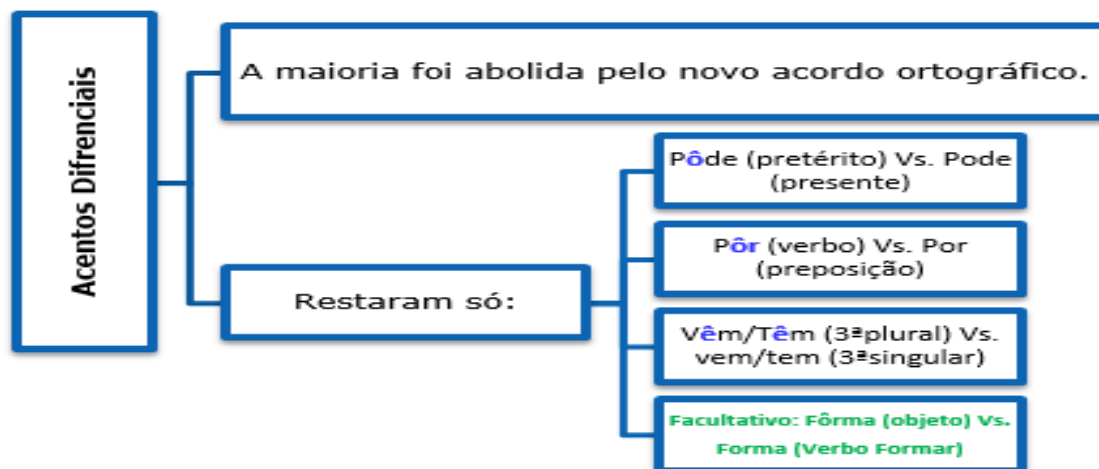


Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoio, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítônica: bocaiuva, feiura, sauipe, Piauí, tuiuí. **Decore:** *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, antontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> **Usa-se para vogais iguais:** Microondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vagalume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

EXPRESSÕES DA NORMA CULTA

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os “pares” mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos “mal” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: *Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.*

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: *O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.*

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex: *Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.*

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: *Matemática e estatística são matérias afins.*

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex: *Onde você mora? Moro em Caxias.*

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex: *Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.*

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex: *Ela come muito, mas não engorda.*

Mais: Oposto de menos

Ex: *Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.*

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.



Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

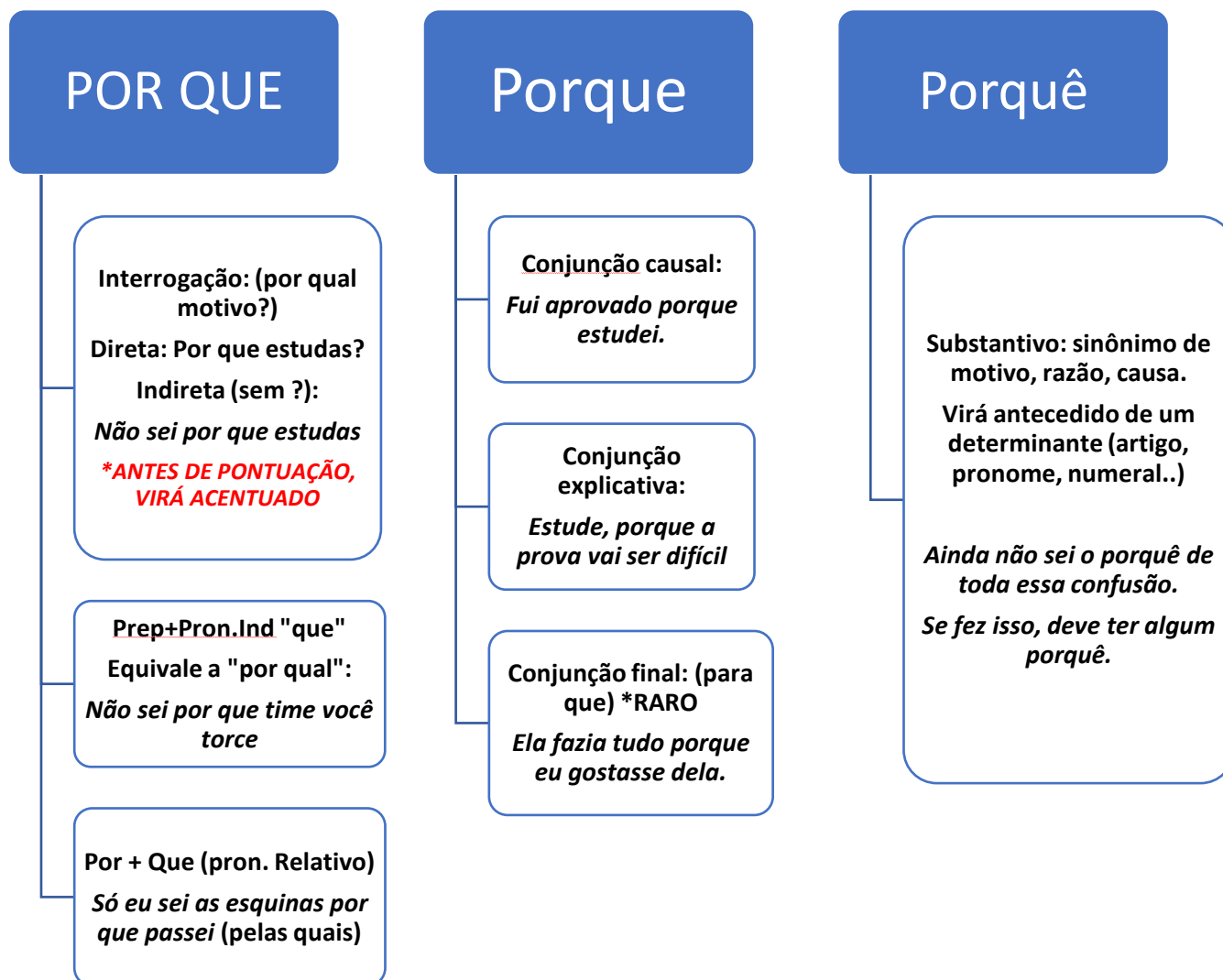
Porquê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.**

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Porquê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)



A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.



Ao par: Equivalente em valor

Ex: *Sonhei que o dólar estava ao par do real.*

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: *Discutiremos acerca do aumento de seu salário.*

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: *A cerca não resistiu ao vento e desabou.*

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex: *Chegou aqui **há** cerca de duas horas.*

Ex: *Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.*

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex: *A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.*

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: *Como tão pouco, não sei por que engordo...*

Ex: *Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.*

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: *Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.*

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: *A sessão legislativa vai atrasar de novo.*

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: *Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.*

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: *Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.*

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: *Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!*

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex: *Não acho nada de mais desse filme.*

Demais: muito; o restante

Ex: *Esse filme é bom demais!*

Ex: *O líder fala, os demais ouvem.*



De encontro A x Ao encontro de...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: *O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.*

Ex: *Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.*

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: *A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!*

Ex: *Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.*

“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão** x **Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossíncrise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: “Venha, senão vai se arrepender”

Ex: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

Ex: “Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos”

Ex: “Não saía senão com os primos.”

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: “Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*



LISTA DE QUESTÕES

1. (AUDITOR / PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir.

O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

2. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

3. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulo “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

4. (DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto “Faz parte do **processo** de **amadurecimento**”, assinale a alternativa correta.

- a) Em “processo”, ocorrem dois encontros consonantais.
- b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- d) Em “processo”, ocorre hiato.
- e) Em “amadurecimento”, ocorre ditongo nasal.

5. (UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
- b) apresenta dois dígrafos.
- c) apresenta encontro consonantal.
- d) é uma palavra proparoxítona.

6. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.



7. (TELEBRÁS / 2015)

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

8. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

9. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

10. (DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panacea**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

11. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

12. (SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como “ideia”, “celuloide” e “boia” não recebem mais acento gráfico.

13. (IF-ES / ENFERMEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

14. (DEINFRA-SC / ENGENHEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agrônomo, tecnológico, científico, ética, últimas.

15. (CRF-TO / ASS. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrico” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.



16. (Pref. Cuiabá / Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

17. (DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política. b) atlântico – doméstico. c) três – até. d) além – também. e) saúde – país.

18. (IF-MS / PEDAGOGO / 2019)

Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

19. (Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

20. (Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

21. (Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeroportuário” é a mesma que justifica o emprego do acento em “meteorológica”.

22. (CRESS-SC / ASS. ADMINISTRATIVO JR. / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.



23. (IF-ES / ENFERMEIRO / 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

24. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

25. (IMESF / TÉCNICO EM CONTABILIDADE / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

A) Pés. B) Lápis. C) Útil. D) Viúva. E) Anéis.

26. (AL-GO / POLICIAL LEGISLATIVO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

A) não B) país C) contribuisse D) escavação E) água

27. (TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

28. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

29. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Julgue o item a seguir.

“Tem” é o verbo ter no plural e “têm” é o verbo ter no singular.

30. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida



Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

31. (CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

32. (ITAIPU BINACIONAL / CIÊNCIAS CONTÁ. / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

33. (Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: "Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
 - II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.
 - III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.
 - IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".
- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
 - d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.



34. (Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

35. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

36. (TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F b) F V F c) F F V d) F V V

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua



portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

38. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / AUX. ADM. / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

A) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

39. (IF-MS / TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

A) idéia, jiboia, co-orientador.

B) idéia, jibóia, coorientador.

C) ideia, jiboia, coorientador.

D) ideia, jibóia, co-orientador.

E) idéia, jibóia, co-orientador.

40. (IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

41. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

A) Micro-organismo. B) Anti-herói. C) Auto-avaliação. D) Micro-ônibus. E) Força-tarefa.

42. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.



- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

43. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

44. (ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam bem-vindos nos livros que o autor se refere.

45. (UFRR / Assistente Social / 2018)

Julgue o item.

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

46. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

47. (TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

48. (TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- a) cor-de-rosa b) pingue-pongue c) mato-grossense d) manda-chuva

49. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo



o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino. b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

50. (Analista Judiciário / Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.
- e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

51. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- A) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.
- B) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- C) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- D) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- E) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

52. (Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados “serviços sistêmicos”. A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

53. (TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:



- A) pretenção e autohemoterapia.
- B) intenção e autoobservação.
- C) compreenção e autoterapia.
- D) propenção e autofecundação.
- E) isenção e autodefesa.

54. (Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch b) z – s – ch c) z – s – x d) s – ss – x e) z – ss – x

55. (ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

56. (ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

57. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) “[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]” – nome de lugar



- b) “[...] conversando pelo Messenger [...]” – nome personificado
- c) “[...] discurso que fazia no Parlamento [...]” – nome de instituição
- d) “[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]” – nome de logradouro público

58. (IF-ES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do “por que” NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

- A) **Por que** a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?
- B) Não refletimos com frequência nem quando nem **por que** devemos comer carboidratos.
- C) Então, **por que** será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?
- D) Nutricionistas indagam **por que** os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.
- E) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa **por que** devemos nos mobilizar.

59. (UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- B) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- C) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- D) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- E) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

60. (DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:



- a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

61. (TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer _____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

62. (SEPLAG RECIFE / ANALISTA DE GESTÃO ADM. / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

63. (PREF. DE GRAMADO / TÉC. EM INF. / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

- A) traz – apartir – intervém
- B) trás – a partir – intervêm
- C) trás – a partir – intervém
- D) traz – a partir – intervêm
- E) trás – apartir – intervêm

64. (ITAIPU BINACIONAL / TÉC. HIDROLOGIA / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela



_____, *que não impacta os índices de cobertura.*

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – despresível.
- b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
- c) traz – iminente – enchergera – despresível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – enchergera – desprezível.

65. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- A) Ele não está tão afim de você.
- B) O espanhol é uma língua afim com o português.
- C) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- D) Os parentes e afins compareceram à festa.
- E) Ana e eu não temos negócios afins.

66. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

“Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global.”

Nesse segmento do texto, o vocábulo “a fim” é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo “afim”, grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

67. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que



a jovem iria com as primas e a tia.

- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais.

68. (EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

69. (MPE-GO / AUX. ADMINISTRATIVO / 2019)

Trate de **arrumar** a mesa que você quebrou e **costurar** a calça que você rasgou, **do contrário** não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- A) concertar, coser e se não.
- B) consertar, coser e senão.
- C) consertar, cozer e senão.
- D) concertar, cozer e senão.
- E) consertar, cozer e se não.

70. (Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

- a) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.
- b) O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- c) Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.
- d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- e) A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava.

71. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.



- D) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- E) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

QUESTÕES VUNESP

72. (VUNESP / TJ-SP / Contador Judiciário / 2019)

A exemplo de “sincronia” (sem acento, 3º parágrafo), “decepções” (grafado com “ç”, 4º parágrafo) e “excesso” (grafado com “ex”, 5º parágrafo), estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- A) insonia; invenções; extemporâneo.
- B) saxonia; erupções; exdrúxulo.
- C) agonia; exceções; extraditar.
- D) eufonia; obceções; exponencial.
- E) amonia; perversões; expetacular.

73. (VUNESP / TJ-SP / Contador Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado está corretamente empregado, conforme os sentidos do texto.

- A) De acordo com o Fundo Monetário Internacional, há uma eminente redução do PIB mundial para 2019.
- B) É possível um conflito comercial, já que os EUA podem retificar uma terceira rodada de tarifas à China.
- C) Investidores hoje otimistas logo exigirão o comprimento de medidas para que haja resultados concretos.
- D) A decisão da Comissão Europeia mostra que a Itália infligiu acordos que visam evitar aumento de juros.
- E) A recuperação econômica do Brasil poderá fluir bem, pois o país tem espaço para uma retomada mais forte.

74. (VUNESP / TJ-SP / Enfermeiro Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que os termos estão acentuados, correta e respectivamente, a exemplo das palavras do texto: dúvida, abundância e também.

- A) exíguo; hemácia; outrém.
- B) trôpego; anúncia; provém.



- C) rúbrica; latência; pajém.
- D) álibi; essência; aquém.
- E) récorde; incôncio; amém.

75. (VUNESP / TJ-SP / Médico Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a grafia das palavras estão em conformidade com a norma-padrão.

- A) Desde 2013, o Conselho Nacional de Justiça mantêm projetos de remição de pena ligados à iniciativa privada.
- B) As considerações feitas pelo parecerista, que deve agir concienzosamente, segue para o deferimento do juiz.
- C) Após a escolha de uma obra pelos responsáveis pelo projeto, ocorreu reuniões em que os detentos expontaneamente expuseram seu ponto de vista.
- D) Os detentos que quiseram participar dos clubes de leitura relataram que se sentiram motivados a traçar planos futuros.
- E) A capacidade de reflexão bem como a de expressar os sentimentos figuram na lista das benesses advindas da leitura.

76. (VUNESP / TJ-SP / Administrador Judiciário / 2019)

Assinale a alternativa em que a acentuação e a grafia das palavras estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Pela fronteira, tem entrado no país muitos refugiados, e é imprecindível acolhê-los adequadamente.
- B) Faltou ombridade aos dirigentes da empresa, pois eles omitiram dos sócios o récorde de vendas.
- C) À excessão dos quibes, os salgados servidos na cerimônia de inauguração estavam saborosos.
- D) A atendente da companhia aérea fez uma rúbrica na passagem para retificar o horário do voo.
- E) Atualmente, é mister acabar com privilégios concedidos a clãs inescrupulosos.

77. (VUNESP / SEDUC-SP / Oficial Administrativo / 2019)

Considere os termos destacados nas frases a seguir:

- ... pergunto-me que outro lugar pode ser tão ***fascinante***...
- ... e em tal variedade é ***impossível*** de quantificar.
- Uma livraria é um lugar de ***congraçamento***.

A exemplo de “fascinante” grafado com “SC”, de “impossível”, grafado com “SS” e de



“congraçamento”, com “Ç”, estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- A) inconscistente; dissimulável; descompaçadamente.
- B) vascilante; insenssatez; espaçamento.
- C) imprescindível; escassez; maciçamente.
- D) transcendente; sussetível; empoçamento.
- E) desconcertante; permissível; endereçamento.

78. (VUNESP / SEDUC-SP / Oficial Administrativo / 2019)

Na frase “... a obra póstuma e incrivelmente contemporânea...”, os termos destacados recebem acentuação gráfica em conformidade com as mesmas regras observadas para acentuação, respectivamente, dos seguintes termos:

- A) legião; proféticos.
- B) angústia; alguém.
- C) tecnológicas; experiência.
- D) também; paciência.
- E) páginas; está.

79. (VUNESP / MPE-SP / Analista Jurídico / 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas e acentuadas segundo o padrão ortográfico.

- A) Para afastar a má-fé, é preciso suscitar os aspectos que possam caracterizá-la, evitando que pretensões se digladiem e que omissões suscitem privilégios.
- B) Deve-se atentar para que o exercício do poder discricionário evite o oprobrio, a caracterização de favorecimento ou de tendenciosidade do agente ao po-lo em prática.
- C) O defensor do direito não deve enxergar obstaculos à persecussão de suas metas saneadoras, agindo sempre objetivamente para afastar empecilhos.
- D) O verdadeiro experto em qualquer área está sempre em ascensão, não hesitando em buscar subsídios que o apoiem na defesa de suas teses.
- E) O direito à dissensão assiste a todos, e não há mau nenhum em defender as próprias convicções, por exênticas que pareçam, sem condescender.

80. (VUNESP / PC-SP/ Agente de Telecomunicações Policial/2018)

A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

- A) A pretenção do acusado não foi acatada: ele queria tratamento de excessão.
- B) A justiça não admite privilégios que sejam empecilhos à aplicação da lei.
- C) Eles fazem juz a um prêmio por sua grande dedicação aos desassistidos.



- D) O excesso de zelo levou o rapaz a amenisar a versão dos fatos.
- E) Durante a viagem, foi preciso fazer a converção da moeda.

81. (VUNESP / PC-SP/ Agente de Telecomunicações Policial/2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

- A) Dívidas; há.
- B) Josés; água.
- C) Antônio; multiétnica.
- D) Deploráveis; inclassificável.
- E) País; máxima.

82. (VUNESP / PC-SP / Escrivão de Polícia Civil / 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência**.

- A) série; técnica; assassinio.
- B) bônus; violência; tráfico.
- C) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- D) íris; saído; nítida.
- E) estéril; ecumênico; Romênia.

83. (VUNESP / PC-SP/ Escrivão de Polícia Civil/2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido _____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- A) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- B) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- C) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- D) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- E) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível.

84. (VUNESP / PC-SP / Investigador / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da



Folha de S.Paulo, de 26.04.2018.

- A) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- B) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- C) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- D) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- E) Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.

85. (VUNESP / PC-SP / Escrivão / 2018)

*Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.*

*É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.*

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- A) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- B) afim de ... a cerca de ... invés de
- C) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- D) a fim de ... acerca de ... em vez de
- E) à fim de ... acerca de ... ao invés de.

86. (VUNESP / TCE-SP / AG. DE FISCALIZAÇÃO / 2017) ADAPTADA

Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos cidadãos.

A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) a fim ... coalisção
- b) afim ... coalisção
- c) a fim ... coalizção
- d) afim ... coalizção

87. (VUNESP / PREF. ITANHAÉM / FISIOTERAPEUTA / 2017)

Já reparou que toda vez que você está se divertindo, assistindo a um filme, o tempo parece passar mais rápido? _____ acontece _____ sempre que você está aproveitando a vida você



está preferindo viver a observar o tempo passar.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto, respectivamente e de acordo com a norma-padrão.

- a) Isto ... porque b) Isso ... porque c) Isso ... por que d) Isto ... por que e) Isto ... porquê

88. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Motoristas e cobradores do transporte público de Itajaí voltaram ao trabalho por volta das 15h30 desta sexta-feira [07.04.2017], após uma _____ que começou às 10h. Eles protestavam contra o _____ nos salários. A empresa informou que não tinha dinheiro para fazer o depósito. Houve uma reunião no fim da manhã. A prefeitura _____ e a empresa concordou em depositar os salários até o início da tarde.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralisação ... atraso ... interveio
- b) paralisação ... atrazo ... interveio
- c) paralização ... atraso ... interviu
- d) paralização ... atrazo ... interviu
- e) paralisação ... atraso ... interviu

89. (VUNESP / CÂM. DE ITATIBA-SP / ANALISTA DE RH / 2017)

Assinale a alternativa em que é correto completar a frase com a forma verbal **há**, assim como em – O aquecimento e a seca que assolaram o norte da África **há** 5000 anos forçaram espécies ancestrais...

- a) O vírus chicungunha só foi reconhecido _____ partir dos anos 1950.
- b) Depois de um período médio de incubação de três _____ sete dias, surgem: febre alta, cefaleia e dores musculares.
- c) Pelo menos 30% da população será infectada, _____ menos que se adotem medidas intensivas de combate ao mosquito.
- d) Ao contrário da dengue, porém, _____ infecção pelo chicungunha causa doença em 72 a 95% das pessoas picadas pelo mosquito infectado.
- e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, _____ alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.

90. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

- a) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.



- b) Remígio era homem de caráter, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.
- c) Com o triunfo do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu pedi-la em casamento.
- d) O consolo de Fadinha foi ver que Remígio queria desposa-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.
- e) Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se recompôr e viver tranquilo.

91. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL JUDICIÁRIO / 2017)

Outro dia me meti numa encrenca _____ resolvi falar que “amanhã” seria aniversário dele e ele iria ganhar presente. Ele abriu um sorriso, pediu o presente. Eu disse “amanhã”. Ele pediu de novo, educadamente, mas já sem o sorriso. Não entendia _____ eu não lhe dava o presente. Repeti, educadamente (e sorrindo muitíssimo), que o presente seria dado “amanhã”. Foi aquela choradeira. Claro.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) porque ... por que
- b) por que ... por que
- c) porquê ... porque
- d) porquê ... porquê
- e) porque ... porque

92. (VUNESP / TJ-SP / ESTATÍSTICO JUDICIÁRIO / 2015)

Acentuam-se em razão da mesma regra as seguintes palavras do texto:

- a) dívidas, crédito, empréstimo.
- b) carnê, período, salário.
- c) salário, também, comércio.
- d) favorável, último, crédito.
- e) tendência, também, carnê.



93. (VUNESP / MPE-SP / ANALISTA DE PROMOTORIA / 2015)



Considerando a ortografia e a acentuação da norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas estão, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) mal ... por que ... intuíto
- b) mau ... por que ... intuito
- c) mau ... porque ... intuíto
- d) mal ... porque ... intuito
- e) mal ... por quê ... intuito

94. (VUNESP / CRO-SP / ASS. ADMINISTRATIVO / 2015)

Leia o texto a seguir.

São Paulo, 21 de julho de 2015.

Senhor Diretor,

Em atendimento à sua solicitação de esclarecimento sobre a _____ da impressão do material, informamos que

1. as máquinas pararam de funcionar _____, sem que anteriormente tivessem apresentado algum defeito;

2. acionamos a assistência técnica para que as máquinas fossem rapidamente _____

;

3. os técnicos inspecionaram os aparelhos e logo encontraram os problemas, solucionando-os.

Dessa forma, reiteramos que haverá _____ dos prazos previamente estabelecidos, sem nenhum prejuízo à produção do material.

Colocamo-nos à disposição.

Dorneles Salferes

Chefe de Impressão

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralização ... inesperadamente ... consertadas ... comprimento
- b) paralisação ... inesperadamente ... concertadas ... comprimento
- c) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... cumprimento
- d) paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento
- e) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... comprimento

95. (VUNESP / TJ-SP / CONTADOR JUDICIÁRIO / 2015)

Apesar da escassez de chuvas e consequente falta de água, casos de _____ são _____ Antes do _____ racionamento, é preciso que haja _____ das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) desperdício ... flagrantes ... eminente ... conscientização
- b) desperdício ... flagrantes ... iminente ... conscientização
- c) desperdício ... fragrantos ... iminente ... concientização
- d) desperdício ... fragrantos ... eminente ... concientização
- e) desperdício ... fragrantos ... iminente ... conscientização

96. (VUNESP / TJ-PA / AUX. JUDICIÁRIO / 2014)

Considerando a ortografia oficial da língua portuguesa, assinale a alternativa cuja frase está escrita corretamente.

- a) Servidor preso só perceberá remuneração se for absorvido por decisão final.
- b) A qualidade dos relatórios é de suma importância afim de se verificarem as ocorrências.
- c) Ao ligar a chave brindada, devem-se tomar as devidas precauções.
- d) Esses fatos deverão ser comunicados à Assessoria de Planejamento.
- e) Observe, no texto, a indicação da fonte bibliográfica pelo asterístico.



97. (VUNESP / TJ-PA / ANA. JUDICIÁRIO / 2014)

Tenho um _____ importante a fazer sobre nossa _____ batalha.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- a) anúncio ... iminente
- b) anuncio ... iminente
- c) anúncio ... eminente
- d) anuncio ... eminente

98. (VUNESP / PREF. DE SP / GUARDA CIVIL METR. / 2013)

Na questão seguinte, assinale a alternativa com ortografia e acentuação corretas.

- a) Descobri o fascínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.
- b) Descobri o facínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me subimissa à tela. É uma relação inescapavel.
- c) Descobri o facínio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submiça à tela. É uma relação inescapavel.
- d) Descobri o fascinio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapavel.
- e) Descobri o facinio do facebook, por meio de compartilhamentos de opiniões. Vi-me submisa à tela. É uma relação inescapável.

99. (VUNESP / PREF. DE SP / GUARDA CIVIL METR. / 2013)

Na questão seguinte, assinale a alternativa com ortografia e acentuação corretas.

- a) Os cientistas são unanimes: fazem uma advertênsia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- b) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertência aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- c) Os cientistas são unânemes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.
- d) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso inenterrupto das plataformas digitais.
- e) Os cientistas são unânimes: fazem uma advertencia aos voluntários quanto aos impactos causados pelo uso ininterrupto das plataformas digitais.



100. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉCN. JUDICIÁRIO/ 2013)

É correto dizer que a acentuação gráfica que o autor emprega tanto segue a norma-padrão quanto desobedece a ela, neste caso, numa tentativa de imitar a entonação oral do chamamento. Essa afirmação é baseada na acentuação, respectivamente, de

- a) sapatênis e Tietê. b) diabólico e marmóreo. c) esquecê-lo e amigô.
- d) companheiro e débito. e) chefê e parceiro.

101. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE TÉCN. JUDICIÁRIO/ 2013)

Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de intercâmbio e antropológico.

- a) Distúrbio e acórdão. b) Máquina e jiló. c) Alvará e Vândalo.
- d) Consciência e características. e) Órgão e órfãs.

102. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL / 2012)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas segundo a ortografia oficial.

- a) Diante da paralização das atividades dos agentes dos correios, pede-se a compreensão de todos, pois houve exceções na distribuição dos processos.
- b) O revesamento dos funcionarios entre o Natal e o Ano Novo será feito mediante sorteio, para que não ocorra descriminação.
- c) Durante o período de recessão, os chefes serão encumbidos de controlar a imissão de faxes e copias xerox.
- d) A concessão de férias obedece a critérios legais, o mesmo ocorrendo com os casos de rescisão contratual.
- e) É certo que os cuidados com o educando devem dobrar durante a adolescencia, para que o jovem haja sempre de acordo com a lei.

103. (VUNESP / TJ-SP / ASS. SOCIAL / 2012)

Observe as palavras acentuadas, em destaque no seguinte texto:

A Itália empreende atualmente uma revolução em sua indústria vinícola, apresentando modernos e dinâmicos vinhos, não abandonando seu inigualável caráter gastronômico.

Assinale a alternativa cujas palavras são acentuadas, respectivamente, segundo as regras que determinam a acentuação das palavras destacadas no texto.

- a) Saída; mostrará; hífen.
- b) Comprá-la; político; nível.
- c) Ócio; fenômeno; inútil.
- d) Dá-lo; anônima; estéril.
- e) Eólica; órfã; ninguém.



104. (VUNESP / TJ-SP / ANALISTA DE SISTEMAS / 2012)

Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

- a) probatório; condenatório; crédito.
- b) máquina; denúncia; ilícita.
- c) denúncia; funcionário; improcedência.
- d) máquina; improcedência; probatório.
- e) condenatório; funcionário; frágil.

105. (VUNESP / TJ-SP / AG. DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA / 2010)

Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

- a) flexíveis, cartório, tênis.
- b) inferência, provável, saída.
- c) óbvio, após, países.
- d) islâmico, cenário, propôs.
- e) república, empresária, graúda.



GABARITOS

1.	INCORRETA
2.	INCORRETA
3.	INCORRETA
4.	LETRA C
5.	LETRA C
6.	CORRETA
7.	INCORRETA
8.	CORRETA
9.	CORRETA
10.	CORRETA
11.	INCORRETA
12.	CORRETA
13.	CORRETA
14.	CORRETA
15.	INCORRETA
16.	LETRA C
17.	LETRA C
18.	INCORRETA
19.	LETRA C
20.	CORRETA
21.	INCORRETA
22.	CORRETA
23.	INCORRETA
24.	INCORRETA
25.	LETRA D
26.	LETRA E
27.	LETRA E

28.	LETRA D
29.	INCORRETA
30.	INCORRETA
31.	INCORRETA
32.	LETRA E
33.	LETRA A
34.	CORRETA
35.	LETRA D
36.	LETRA A
37.	LETRA D
38.	LETRA B
39.	LETRA C
40.	LETRA A
41.	LETRA C
42.	LETRA B
43.	CORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	INCORRETA
47.	LETRA A
48.	LETRA D
49.	LETRA A
50.	LETRA C
51.	LETRA B
52.	LETRA C
53.	LETRA E
54.	LETRA C

55.	LETRA D
56.	LETRA B
57.	LETRA B
58.	LETRA E
59.	LETRA E
60.	LETRA A
61.	LETRA B
62.	INCORRETA
63.	LETRA C
64.	LETRA D
65.	LETRA A
66.	LETRA D
67.	LETRA A
68.	LETRA C
69.	LETRA B
70.	LETRA D
71.	LETRA C
72.	LETRA C
73.	LETRA E
74.	LETRA D
75.	LETRA E
76.	LETRA E
77.	LETRA C
78.	LETRA C
79.	LETRA A
80.	LETRA B
81.	LETRA C

82.	LETRA C
83.	LETRA D
84.	LETRA C
85.	LETRA D
86.	LETRA C
87.	LETRA B
88.	LETRA A
89.	LETRA E
90.	LETRA A
91.	LETRA A
92.	LETRA A
93.	LETRA D
94.	LETRA D
95.	LETRA B
96.	LETRA D
97.	LETRA A
98.	LETRA A
99.	LETRA B
100.	LETRA C
101.	LETRA D
102.	LETRA D
103.	LETRA C
104.	LETRA C
105.	LETRA E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.